Anno V — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 6 de Maio de 1915 — Nº 1.208

HOJE

O TEMPO — Maxima, 27,0; minima, 22,7.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$000. Cambio, 12 15|32, 12 7|16 e 12 1|2.

ASSIGNATURAS — Por anno ... 22$000 — Por semestre ... 12$000 — NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 3

TELEPHONES, REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por anno ... 22$000 — Por semestre ... 12$000 — NUMERO AVULSO 100 RS.

NOS BASTIDORES DA POLITICA

Os escandalos no reconhecimento de poderes

O Sr. Vianna do Castello faz-nos graves declarações

O Sr. Vianna do Castello

Pareceu-nos muito curioso ouvir os candidatos que eram universalmente tidos como eleitos e que não viram o seu direito reconhecido na formação da Camara e na renovação do terço do Senado. Suspeitos devem ser considerados esses cavalheiros, victimas das injuncções politicas do momento; mas a suspeição em que incorrem não impede que se provem as injustiças porventura verificadas e mais que venham a lume certas minucias que a opinião precisa conhecer.

Começámos pelo Sr. Vianna do Castello, por nos ter sido mais facil encontrar esse politico mineiro, a quem agradecemos a fidalga solicitude e a presteza cavalheirosa com que nos attendeu. E S. Ex. nos fez, como se vê, declarações muito interessantes.

— Está tudo passado, caro senhor. Nem vale a penar falar mais nisso...

— Perdão, doutor, mas a A NOITE quer transmittir ao publico a inteira verdade sobre os escandalos do actual reconhecimento de poderes. Assim...

— Pois seja feita a sua vontade, que é a de um jornal altivo e independente. Não guardo mesmo o minimo resentimento contra pessoa alguma pelo occorrido, e por isso posso falar sem paixão, sem que me taxem de despeitado.

Fui eleito, legitima e inilludivelmente eleito. Olhe, aqui está uma carta do Dr. Mendes Pimentel, jurisconsulto acatadissimo em Minas e conselheiro de toda confiança do Sr. Wenceslão Braz.

Lemos a carta. O Dr. Mendes Pimentel, em termos affectuosos, manda dizer ao Sr. Vianna do Castello que escreveu ao deputado Prudente de Moraes Filho, representante de S. Paulo, dando-lhe testemunho de sua innegavel eleição, mas que, infelizmente, percebia que toda a sua boa vontade em que a verdade fosse conhecida seria inutil.

Ao concluirmos a leitura da carta o Sr. Vianna do Castello disse-nos:

— Este homem é incapaz de mentir. Si elle lobrigasse alguma irregularidade na minha eleição, promovida por mim, elle m'a apontaria com a mesma franqueza. O Prudente nada póde fazer perante a bancada paulista porque a mineira fechou a questão do meu não reconhecimento perante S. Paulo. Mas não é só. O proprio Dr. Netto Campello, deputado por Pernambuco e membro da 5ª commissão, chamou-me na Camara, depois de examinar o meu caso e aconselhou-me:

— Você está innegavelmente eleito, Vianna. Procure os nossos "leaders" e explique-lhes o seu caso...

O Dr. Epaminondas Ottoni, deputado "salista" de fina agua, tambem me declarou que eu estava eleito.

Como elle, muitos dos meus ex-collegas de bancada.

— Mas, doutor, e o Sr. Wenceslão Braz e o Sr. Delfim Moreira, como se conduziram no seu caso? São tão conhecidas as suas promessas sobre a representação das minorias e a verdade eleitoral...

— O Sr. presidente da Republica, no dia 10 de janeiro, chamou-me ao Guanabara e disse-me: "Vianna, você tem elementos para ser eleito. Vá disputar a eleição porque eu prometto que a verdade das urnas ha de ser respeitada, seja ella qual for".

Falou-me assim em janeiro. No mez de abril, ao estarmos juntos, observou-me: — Vianna, sinto muito. Estás eleito, mas "elles" não querem que você seja reconhecido...

E o Sr. Vianna do Castello proseguiu:

— Quanto ao presidente do Estado, Dr. Delfim Moreira, seria longo enumerar-lhe a série de obstaculos por S. Ex. a mim creados. Em 20 de janeiro passei-lhe o seguinte telegramma:

"Rogo immediata intervenção de V. Ex. junto ao Dr. Pacifico Mascarenhas e deputado Rolim, afim de que se reunam e funccionem as mesas eleitoraes de Curralinho e Morro da Garça. Denuncio a V. Ex. o plano provado de não se reunirem essas mesas, com o feio proposito de me prejudicar, impossibilitando o exercicio do voto á grande maioria do eleitorado dessas localidades. Estou certo de que bastará uma palavra de V. Ex. para que os meus mais que adversarios, inimigos pessoaes, não me derrotem por um processo de lamentavel feitio moral, e é tudo quanto solicito do honrado republicano presidente de Minas. Affectuosas saudações."

A esse telegramma o Dr. Delfim me respondeu dizendo que as providencias estavam tomadas.

Sabe, entretanto, o que aconteceu ?

Em Curralinho, no dia da eleição, as mesas não se reuniram, e no Morro da Garça só se reuniram porque eu fui lá em pessoa e pedi aos mesarios que comparecessem ao pleito. Os mesarios até já haviam expedido officios declarando-se doentes e como não podendo funccionar!...

Não foi ahi a boa vontade do Sr. Delfino. Ao Dr. Pacifico Mascarenhas S. Ex. dirigiu uma carta, antes da reunião da junta apuradora, affirmando-lhe que eu não seria diplomado e que na ordem da votação que ali fosse apurada eu ficaria em 7º logar!

E foi o que aconteceu realmente. A junta apuradora, commigo, "jogou o pacão de marimbo"! Só apurou as actas que me prejudicavam. As boas actas, as legitimas, as authenticas, eram consideradas, "de meritis", como viciadas... A junta apuradora, que pela lei apenas tem a funcção mecanica de sommar votos, arvorou-se em juiz de merecimentos...

Quer o senhor ver a votação que eu podia ter em Curralinho ?

Olhe estes titulos. E o Sr. Vianna do Castello nos mostrou numerosos pacotes de titulos eleitoraes que os seus correligionarios lhe enviaram, pelo Correio, de Curralinho. Perfazem um total de 1.038 titulos eleitoraes.

Não quero fatigal-o mostrando-lhe os documentos com que elucidei o meu caso e provei que fui eleito.

Leia este pedacinho. E S. Ex. nos deu a ler a "Imprensa de Minas", de Bello Horizonte, de 14 de abril do corrente anno. Lemos:

"Já aqui disse que, fazendo questão do reconhecimento dos candidatos diplomados, a politica mineira, pelo orgão de seus chefes, visa particularmente o Sr. Vianna do Castello. Ratifico essa informação."

O Sr. Vianna do Castello explica-nos:

— Quem escreveu isso foi o Sr. Alberto Alvares, deputado estadual em Minas e correspondente do "Estado de São Paulo".

Não lhe preciso dizer mais para que o senhor comprehenda o modo de proceder de alguns politicos mineiros, verdadeiras "vestaes da rua do Lavradio!..."

O pleito de 30 de janeiro feriu-se. Bati a eleição e fui realmente eleito. Na ordem dos votados figuro, sem favor, em terceiro logar. Entretanto, fui até vencido pelo José Alves, o candidato menos votado! Paciencia. Repito-lhe que não guardo o minimo resentimento contra quem quer que seja. Os Srs. Wenceslão, Sabino, Bernardo, Calogeras e Astolpho Dutra nada puderam fazer por mim porque... "elles" não quizeram que eu fosse reconhecido... Com isso muito mais perdem esses illustres mineiros que eu. Eleito lisamente como fui, e não tendo no meu reconhecimento nenhum voto a meu favor, nada mais é preciso para demonstrar a posição politica desses homens.

Em Minas é que os effeitos do meu não reconhecimento hão de se fazer sentir, pois ali existe opinião publica e esta está convencida de que fui eleito, mas sacrificado a odios pessoaes.

Fui "degollado", como diz a imprensa, ou, melhor, eleito deputado e não reconhecido.

Só sinto isso pelos meus amigos, por aquelles que se sacrificaram para votar em mim. Volto para o meu municipio, onde vou trabalhar. Sou pobre, preciso ganhar a vida.

No governo do marechal Hermes o Sr. Francisco Salles, a seu pedido, teve de ceder um logar na chapa do partido mineiro ao Sr. Baptista de Mello... No governo do Sr. Wenceslão Braz fui eleito fóra da chapa e me "degollaram"! Está descoberta a fraqueza do Sr. presidente da Republica. S. Ex. está prisioneiro!...

E foi o que nos disse o Sr. Vianna do Castello, calmamente, francamente, sem rebuços...

Os fornecedores da Central vão desistindo de seus contratos

Uma das casas commerciaes desta praça que tiveram muitos contratos com a Central do Brasil no tempo do Sr. Frontin, para fornecimentos de materiaes, requereu á directoria actual da mesma a desistencia dos fornecimentos, a que se havia obrigado.

Allegam os seus proprietarios que tendo a receber na Estrada de Ferro quantia superior a mil contos, valor maior do que o seu capital, sentem-se em serias difficuldades para entrar com as cauções correspondentes a novos fornecimentos.

Deante da precaria situação em que se encontram esses fornecedores, o director não podendo tambem mandar effectuar esse pagamento, porque, além de lhe faltar verba, essas contas são das mais complicadas, tomou então a resolução de attendel-os, mandando que fossem tamadas as providencias necessarias no sentido de se obter novos fornecedores.

A flexibilidade do chefe

I

— Hay un valiente que quiera luchar con otro valiente, que soy yo ?

Uma voz possante — Luto eu...

II

— Entonces... hay dos valientes que quieran luchar con dos valientes ?

O commercio americano dilata-se no Brasil

Uma missão que estuda os mercados de Minas

Os Estados Unidos para conquistarem o nosso mercado nestes ultimos tempos não têm poupado esforços.

O Sr. Alfred L. Moreau Gottschalk, consul geral dos Estados Unidos entre nós, não tem tido um só momento de descuido para conseguir o "desideratum" de estabelecer mais vultuosas relações entre o nosso commercio e o da grande Republica da America do Norte.

Sabedores de que S. Ex. havia enviado ao Estado de Minas Geraes uma missão especial do consulado, resolvemos ir ouvil-o sobre este grande problema.

Interrogado por nós o Sr. Gottschalk declarou:

— Attendendo ao grande desenvolvimento de nossas relações, isto é, entre as praças de Nova York, Rio de Janeiro e Santos, entendi que deviamos penetrar no interior deste grande paiz e por uma acção pratica e rapida procurar apresentar os nossos productos nos brazileiros.

Para conhecer bem os grandes centros industriaes mineiros, resolvi mandar o Sr. vice-consul, o Sr. Richard P. Momsem, ás principaes cidades do Estado de Minas. Esta missão tem alcançado um exito extraordinario e de todos os seus trabalhos eu tenho scientificado os grandes centros industriaes da America do Norte. Mister Momsem já visitou Bello Horizonte, onde foi recebido pelo Sr. presidente do Estado e pelo secretario da Agricultura, que lhe forneceu dados preciosissimos. De posse desses dados, elle procurou os principaes industriaes e animou-os

Os Srs. Alfredo L. M. Gottschalk, consul geral, e Samuel W. Honaker, vice-consul dos E. U. no Rio. (Instantaneo obtido quando SS. SS. redigiam hoje um relatorio, no consulado)

á permuta do commercio com as praças dos E. U. A. do N.

Em Juiz de Fóra a sua impressão foi a melhor possivel, e o acolhimento que teve por parte do commercio nos deixou bastante lisonjeados. Em seguida mister Momsem visitou as grandes minas do Morro Velho e Congo Secco. Agora está em visita á zona rica de Pirapora e logo após percorrerá o rio S. Francisco em embarcações.

Com todos os fazendeiros a missão tem tido conferencias praticas.

Eu, como sou um dos amantes da historia do seu paiz, isto é, da era do ouro, vou dar instrucções a mister Momsem para que visite as minas historicas do Estado de Minas e diga claramente quaes as difficuldades que existem de communicação para explorar estas grandes fontes de riqueza.

Quando entrevistámos o Sr. Gottschalk, consul geral, S. Ex. estava em companhia do Sr. Samuel William Honaker, vice-consul interino, elaborando relatorios sobre as riquezas e as fontes industriaes do Estado de Minas.

Morrer de fome !...

Mais uma victima da miseria

Accacio, encontrado morto

Ao levantarem-se hoje, pela manhã, para o labor diario, os empregados da cocheira da rua S. Luiz Gonzaga n. 3 depararam com um vulto de homem caido no pateo. Approximando-se verificaram ser o vulto um cadaver.

A funebre descoberta foi immediatamente levada ao conhecimento da policia do 10º districto.

Ao local compareceu o commissario Falcão, que removeu o cadaver para o Necroterio, apurando ser elle de Accacio Pereira, de nacionalidade portugueza, solteiro, de 25 annos de edade e sem domicilio.

Ao que se presume, Accacio, que de ha muito se acha desempregado, morreu de inanição.

O seu cadaver vae ser examinado.

Os marinheiros do «Tymbira» fazem desordens no Recife

RECIFE, 6 (A. A.) — Hontem á noite um grupo de marinheiros do «destroyer» «Tymbira» provocou desordens na cidade, atacando uma pequena força de policia, quando esta entrava na rua Larga do Rosario. Travou-se um conflicto, havendo troca de tiros e fazendo os marinheiros uso de facas e navalhas.

Terminada a luta, verificou-se que se achavam feridos quatro soldados de policia.

Os marinheiros envolvidos nessas desordens foram presos e recolhidos ao «Tymbira».

Guerra entre a China e o Japão?

A China tem quarenta e oito horas para responder a um ultimatum japonez

Os inglezes vão empregar tambem gazes asphyxiantes

O soldado francez Jean Canjolle, que esteve nos combates de Altkirch, Mulhouse, Namur e Charleroi, e que sempre escapara ileso, para perder depois as duas pernas na Champagne. Jean Canjolle foi recolhido aos Invalidos, sendo hoje o Benjamin da casa

O ultimatum do Japão á China

O pessoal da legação japoneza abandona Pekin

LONDRES, 6 (A NOITE) — Communicam de Tokio que o «ultimatum» do Japão á China marca a esta o prazo de 48 horas para satisfazer todas as reclamações.

Os chinezes já concentraram em torno de Pekin 100.000 homens, na previsão de um ataque.

Cinco navios japonezes chegaram a Chinang-tão, afim de receberem os funccionarios da legação japoneza e todos os japonezes que queiram abandonar Pekin e outras regiões chinezas.

Devido á excitação de animos na capital chineza e em outros pontos da China, os japonezes refugiam-se nos respectivos consulados.

Uma providencia do governo japonez

TOKIO, 6 (Havas) — Assegura-se em rodas autorisadas ser muito provavel que o governo japonez decrete a lei marcial para a provincia de Shantung.

A Inglaterra tambem vae adoptar os gazes asphyxiantes

LONDRES, 6 (A NOITE) — Um jornal desta capital annuncia que o governo inglez resolveu adoptar tambem os gazes asphyxiantes, em represalia aos allemães, e para isso encarregou do respectivo estudo uma commissão de scientistas.

O mesmo diario, applaudindo essa resolução, escreve:

«Esses barbaros commetteram na Belgica todas as monstruosidades e continuam agora a sua ferocidade cobarde, desrespeitando as leis da guerra.»

O ultimatum do Japão á China

LONDRES, 6 (Havas) — Os jornaes desta capital publicam telegramma de Tokio dizendo que o «ultimatum» entregue ao governo de Pekin concede o praso de 48 horas para responder ás exigencias do Mikado.

Os Rothchild

O mais velho é lord Nathaniel Meyer de Rothschild, chefe da casa N. M. Rothschild and Sons, de Londres, agentes financeiros do Brasil, e fallecido na capital ingleza a 31 de março ultimo. A lord Nathaniel succedeu, como chefe da firma, seu filho lord Lionel Walter, que já era havia muito o gerente da casa. Lord Lionel é muito dado a estudos de botanica e zoologia, tendo já publicado varias obras.

DUAS SEMANAS ENTRE MENDIGOS !

O Rio está cheio de falsos aleijados

A segurança de nosso disfarce — O egoismo e a desunião da "classe" — Um menino que simula um doloroso aleijão — Os mendigos que á noite se transformam em farristas.

Não eramos conhecidos, decididamente, em parte alguma.

Um bello dia estivemos aqui em casa. Subimos as escadas da A NOITE, e — imaginem! — viemos pedir esmolas á redacção. Receberam-nos com pouca solicitude: o secretario, o redactor, os continuos. Mas o Raul, o nosso porteiro, caridoso como é, apiedou-se de nossa desventura, tirando da gaveta um nickel de 100 réis e nol-o offereceu.

E isso — diz-nos elle, agora, depois de sabido o «bluff» que lhe pregámos — porque se havia impressionado muito com o nosso aspecto doloroso, com a nossa transparente desgraça.

E foi assim, tão disfarçados, tão seguros de que não poderiamos ser descobertos, que pudemos levar a cabo a tarefa de que fomos incumbidos.

UM MENINO QUE NAO E' ALEIJADO E ESMOLA POR CONTA DO PAE, TAMBEM MENDIGO

Já tinhamos passado a vida miseravel entre mendigos durante cinco dias.

As mesmas impressões e as mesmas peripecias.

Apenas essas impressões já não nos eram tão penetrantes, tão nitidas mesmo e as peripecias, de certo ponto em deante, não mais nos provocavam grandes alterações de espirito.

Iamos, não havia duvida, nos habituando naturalmente ao meio.

Fizemos algumas amisades entre «collegas».

Elles, antigos na vida, porém, nunca quizeram ter comnosco maior intimidade.

E' um phenomeno esse muito commum nas sociedades, onde se constatam, a toda hora, essas manifestações do orgulho e do

O José na sua attitude de inspirar piedade e... de cavar a féria

egoismo humanos, imperando em todas as classes, com todas as profissões.

Apezar disso, não ha união entre os mendigos, devido principalmente á disputa dos pontos rendosos.

Fervilha a intriga entre elles e graças a isso conseguimos descobrir um caso interessantissimo de exploração da caridade publica.

Trata-se do menino José, cuja figura exquisita é muito conhecida aqui, pelo centro da cidade. Todo mundo enche-lhe as mãos de nickeis, porque elle se apresenta em publico como um infeliz aleijadinho, que inspira positivamente piedade. Elle tem o hombro esquerdo como horrivelmente deformado, numa sinistra deslocação de ossos ou numa contracção de nervos de tal modo, que esse hombro parece encostar no seu rosto como uma leijão medonho.

— Pois esse menino — disseram-nos varios mendigos — não é absolutamente defeituoso, não é aleijado. Elle finge aquelle hombro assim com tanta perfeição e intelligencia só para esmolar. E ganha muito dinheiro, porque, além de tudo, é uma creança de 11 annos.

Outros mendigos a mesma cousa nos denunciavam, manifestando a revolta da «classe» contra esses exploradores vis que compromettem a collectividade...

De facto, o José não tem deformação alguma physica.

Todos que o conhecem isso mesmo affirmam e os outros petizes, seus companheiros, vendedores de jornaes, etc., chegam a ver o José em casa, brincando alegre, perfeitamente são, sem aquelle hombro tão artisticamente repuxado.

Mora o esperto pedintesinho na rua do Areal. Seus progenitores são filhos da Turquia. A seu pae, que tambem é mendigo profissional, deve elle as muitas lições que recebeu para se transformar em tão perito mystificador. Foi o velho turco que lhe ensinou o geitinho especial de aleijado humilde, quem o mandou esmolar com arte e quem por fim... recebe diariamente a feria, producto da exploração. E é preciso mesmo uma alta escola para se poder triumphar na vida de mendicancia!

MENDIGOS QUE A' NOITE SAO HOMENS SAOS E FORTES — UM DOS PONTOS PREDILECTOS PARA AS SUAS ORGIAS

Durante o dia, olhos grandes e piedosos voltados para o firmamento, lá vae o misero, roto e exangue, batendo porta em porta, com voz tremula a pedir pão para os filhinhos...

São muitos, são innumeros, e cada qual

Uma das tascas immundas, na rua de S. José, esquina do beco do Paço, ponto nocturno dos mendigos profissionaes, que á noite vão entregar-se á bella pandega

tem sua escola especial para o bom exito do mister.

Quando elle passa, arquejante, inspira ternura, acorda o sentimento de caridade dos que vivem felizes e que tambem sabem olhar para baixo, para as miserias do mundo.

E os nickeis cáem em profusão.

A' noite a transformação é radical, surprehendente.

Pelas tascas, pelos cantos excusos da cidade; lá estão os miseraveis de ha pouco, como simples vadios e viciados, sãos e lepidos, confundidos entre os demais vadios habituaes e conhecidos desordeiros. Cáem na troça, na pandega, na «farra», como geralmente se diz na gyria. A cerveja barata, o paraty, as meretrizes da mais baixa categoria, a escoria, emfim, das ruas enche toda uma noitada de orgia.

Os «mendigos» nessas zonas de depravação são considerados como homens de dinheiro, respeitados pelos simples vagabundos e requestados pelas mulheres do mesmo jaez.

Ser mendigo profissional é ter uma alta qualificação entre essa escoria. E ha desses para mais de cincoenta! — R. P.

A NOTA SCIENTIFICA

Os homens de amanhã

De que tamanho quereis os vossos filhos ?

Acabou-se o privilegio de certos paizes do norte da Europa em ter gente alta!

Agora a sciencia nivela o mundo... no physico dos homens. Que dirão a isso socialistas e anarchistas, que trabalham tanto para o nivelamento social? Que vantagem terá o criado em saber-se tão alto como o seu patrão, a não ser a de lhe vestir melhor as roupas usadas?

As glandulas de «secreção interna» com os seus «hormones» promettem revolucionar a sciencia.

A origem e evolução da doutrina dessas glandulas, ainda pouco clara e muito moderna, é tambem muito antiga e transparece através a nebulosidade da edade média, quando o homem impotente comia testiculos de carneiro e a ama de leite comia glandulos mamarios de cabra cozidos.

Para os que não sabem o que é «glandula de secreção interna»: Chamam-se assim as capsulas suprarenaes, os ovarios, a thyroide, etc. Essas glandulas secretam substancias (hormones) capazes de agir a distancia do orgão formador e de regular a nutrição e a actividade funccional dos outros orgãos e de estabelecer por via biochimica um consenso, uma harmonia entre todas as partes do corpo. Basta que uma glandula de secreção interna, um ovario, por exemplo, não funccione bem para que uma pobre senhora soffra uma infinidade de martyrios: phenomenos nervosos, circulatorios, etc.

Basta ouvir a esse respeito o grande Augusto Murri: «Imaginae uma joven formosa, apaixonada, fecunda, pudica. Depois de poucos mezes a vereis entorpecida, gorda, sem o feminil pudor, amenorrheica e esteril. Que foi que aconteceu? Apenas isto: Na massa de 60 a 80 kilos de substancia que constitue o corpo daquella mulher houve uma ligeira modificação em menos de uma gramma de peso, em um pequeno corpusculo, na «hypophise».

Chegámos ao ponto. Em relação ao desenvolvimento do corpo Dor, Maisonave, Parhon, Antonin e Monziolis verificaram que injectando succo testicular (que é de glandula de secreção interna) em animaes jovens atrasavam o crescimento longitudinal dos ossos longos, desses animaes.

Parhon e Antonin observaram que essas mesmas injecções produziam o mesmo atraso de crescimento nas creanças.

Por outro lado Bouchard, Maisonave e o arabe Ali-Zaki notaram que a lecithina facilita o crescimento.

E Manziolis descobriu que a espermina tambem accelera o crescimento. Dest'arte a sociedade está armada para impôr aos seus cidadãos do futuro uma altura unica, injectando succo testicular nos altos, lecithina e espermina nos baixos!

Oh! santa egualdade!

O proletario, aquelle que sua no fundo das minas sonhando egualdade, aquelle que, como diz Stecchetti:

«Vive ed invidia il cane.
«Echi miniere per voi (os burguezes) cavando
Muore senz'aria e senza pane!» á espera de dias melhores, terá a magra satisfação de ser tão alto como o burguez, que elle enriquece!

DR. NICOLAO CIANCIO.

Écos e novidades

Os jornaes dedicados aos interesses do Itamaraty têm feito barulho em torno de um telegramma de Paris no qual se diz que o «Figaro» e outros orgãos da imprensa parisiense referem-se muito sympathicamente á viagem do Sr. Lauro Muller.

Não podia ser por menos; a attitude da imprensa parisiense não podia ser outra. A viagem do Sr. Lauro deve ter causado um grande desafogo aos nossos credores europeus.

Na Europa se conhece, talvez mesmo melhor que no Brasil, a gravidade da nossa situação financeira. Não faz muito tempo que o nosso governo, na impossibilidade absoluta de pagar os «coupons» de varios emprestimos, alguns sagrados, e cujos tomadores estavam de posse das mais seguras garantias, viu-se na tristissima contingencia de pedir adiamento para poder satisfazer os seus compromissos. Esses pedidos, si são na vida particular uma vergonha para quem é obrigado a fazel-os, constituem uma verdadeira humilhação para as nações. E quanto ao caso do Brasil ha a circumstancia aggravante de que não faz muito tempo que elle lançára mão de recurso egual, e nem assim mostrara ter tomado juizo.

Os nossos credores, pois, vivem inteira e justamente alarmados, e mais alarmados devem ter ficado depois que alguns Estados, além de não lhes pagarem o que devem, nem siquer dizem por que não o fazem ou quando pretendem fazel-o. Sabe-se ainda que nas ruas de Paris o credito brasileiro tem sido enxovalhado em escandalosos e deprimentes cartazes, que nos pintam como os maiores caloteiros e os mais incuraveis malucos do mundo.

Foi, pois, em um momento desses que rebentou na Europa a noticia da viagem do Sr. Lauro Muller ao Uruguay, á Argentina e ao Chile. Os telegrammas devem ter dito que S. Ex. foi acompanhado de numeroso e luzido sequito; devem ter accrescentado que por toda parte onde S. Ex. passar, haverá festas de arromba; banquetes, bailes, pic-nics, etc... Ora, como essas noticias são em geral ainda mais exageradas pelo telegrapho, é facil saber-se a impressão que ellas têm causado na Europa. Os nossos credores sabem que esses passeios não se fazem sem muito dinheiro: e assim, si o Sr. Lauro resolveu realisar já a viagem, quando não havia nenhum motivo urgente a justifical-a, é porque no Thesouro do Brasil já ha dinheiro e muito dinheiro. Si fosse no governo passado, ainda se podia pensar — quem sabe si isso não será mais um acto de inconsciencia do marechal?

Mas agora, com o governo novo, e governo que vive a proclamar os seus propositos de economia, só se comprehende um passeio destes desde que haja grande folga de dinheiro.

E ahi está por que a noticia da viagem do chanceller deve estar sendo sympathicamente commentada pela imprensa parisiense.

Quem não gosta de ver os seus devedores prosperando?

O governo do Estado do Paraná e «O Imparcial»

A proposito de uma local publicada n'«O Paiz», assegurando que o governo do Paraná mandou dar 15 contos ao «O Imparcial» a treicexio de suppostas assignaturas, o nosso collega Dr. Macedo Soares, director desta folha, passou ao governador daquelle Estado o seguinte telegramma:

«Dr. Carlos Cavalcanti. Presidente Estado Paraná. Tendo jornal «O Paiz» desta cidade assegurado ter V. Ex. dado ao «O Imparcial» quinze contos retribuindo suppostas assignaturas peço dar testemunho se este facto é verdadeiro e dizer se politicos dahi concorreram com qualquer quantia com o mesmo deshonesto pretexto em beneficio da folha que dirijo. Cordeaes saudações. Macedo Soares.»

O Dr. Carlos Cavalcanti respondeu nos seguintes termos:

«Dr. Macedo Soares, director «Imparcial» Rio. Em satisfação vosso telegramma que acabo receber sobre local d'«O Paiz», assegurando ter governo Estado mandado pagar a folha sob vossa intelligente direcção a importancia de quinze contos, a pretexto retribuir suppostas assignaturas, declaro ser inteiramente falsa noticia a que deu curso aquelle jornal — Cordeaes saudações — Carlos Cavalcante.»

Num momento de loucura

Depois, vendo a morte de perto, poz-se a gritar

Não se sabe bem qual a causa que arrastou um pobre trabalhador braçal á pratica de uma loucura.

E' elle o creoulo Alvaro da Silva, de 35 annos, residente á rua Ceará n. 45, no Sampaio.

Cerca de 11 horas, fortes gritos alarmaram os moradores daquella rua e adjacentes. Para o local affluiu muita gente.

Ahi foi encontrado, caido a fio comprido no interior de um quarto da casa, o creoulo Alvaro, que de dentes cerrados espumava e contorcia-se, dando de quando em quando fortes gritos de dor.

Foi então dada a primeira providencia. Chamaram a Assistencia que, promptamente chegou.

O medico, ao examinar o enfermo teve uma desillusão quasi completa: o estado de Alvaro era gravissimo.

Aquelle facultativo apiedando-se, porém, do infeliz enfermo, não trepidou; entregou-se aos seus deveres, e entrou a applicar os mais urgentes soccorros.

Varias injecções foram dadas, até que no fim de 15 minutos Alvaro estava fóra de perigo.

Dahi foi que a policia do 18° districto póde agir, no sentido de averiguar o que se havia passado.

Alvaro, num momento de exacerbação ingerira forte dóse de lysol e não satisfeito apoderara-se de um vidro de acido phenico, tomando todo o seu conteúdo.

Elle, porém, interrogado, não soube explicar cousa alguma.

O seu estado é agora lisongeiro, e elle continúa tratando-se em casa.

Os ladrões experimentam a argucia do pessoal do 30° districto policial

Em regosijo pela inauguração do 30° districto policial, em Copacabana, os ladrões, penetraram no predio á rua Marinho n. 10, dali roubando joias, roupas e outros objectos no valor approximado de 1:000$000.

A policia do districto e a Inspectoria de Investigação estão providenciando.

Um velho assassinato que volta á baila

A policia do 2° districto prendeu o assassino

O criminoso Vicente Ferreira Barbosa

Cerca das 20 horas, em 27 de fevereiro de 1914, á avenida Rio Branco, em frente ao edificio do Lloyd, foi theatro de uma scena de sangue, na qual um homem tombou gravemente ferido, vindo a fallecer tres dias depois em uma enfermaria da Santa Casa. O criminoso conseguira evadir-se.

A policia do 2° districto, soube do facto e abriu inquerito, ouvindo na Santa Casa as declarações da victima, que era o trabalhador João Mendes, de 46 annos de edade, solteiro, de nacionalidade portugueza.

Mendes, declarou, que passeava pela avenida Rio Branco quando, ao chegar em frente ao edificio do Lloyd, esbarrou em um individuo alto, de côr parda, bigodes e sem uma vista, que se achava sentado na calçada. Por este facto, estabeleceu-se entre elles uma discussão, até que o tal individuo, sacando de uma faca, vibrara-lhe um profundo golpe no ventre. Mendes, dous dias depois veiu a fallecer.

Algumas testemunhas do caso depuzeram tambem no inquerito e este foi encerrado.

O Dr. Pereira Guimarães, sendo removido para a delegacia do 2° districto, dentre outros serviços, encarregou o commissario Eugenio da descoberta e captura do criminoso.

Diversas foram as diligencias nesse sentido feitas pelo commissario Eugenio. Hoje finalmente, após grandes esforços, elle viu os seus trabalhos coroados de exito.

Pela manhã soube que o individuo que procurava, cujo nome é Vicente Ferreira Barbosa, achava-se na esquina da rua Camerino com Senador Pompeu. Dirigindo-se para ali, o commissario Eugenio prendeu-o, conduzindo-o para a delegacia.

Ahi, Barbosa, interrogado, negou o crime, caindo, porém, em diversas contradicções. A policia, que já tem plena certeza de ser elle o criminoso, está comtudo procurando outras provas da sua criminalidade.

As victimas do dever

O guarda civil 658, João Arouche Viegas, que teve o rosto golpeado larga e profundamente por uma facada que lhe vibrou o ladrão José Gonçalves das Neves, na occasião em que o prendia em flagrante, na rua do Nuncio.

O ladrão foi preso, ainda assim, e conduzido para o 4° districto. Só então o guarda, cumprido o seu dever, foi medicar-se, recolhendo-se depois á sua residencia.

O que houve no Senado

A posse do Sr. Vidal Ramos

Sessão sem nenhuma importancia. Constou da leitura e approvação da acta e da posse do Sr. Vidal Ramos, como representante de Santa Catharina.

Na ordem do dia não houve numero para as votações.

O Sr. professor Fernando Magalhães realisa depois de amanhã, no pavilhão Miguel Couto, a inauguração da sua aula no presente anno, na Faculdade de Medicina, da qual é cathedratico.

S. S. disserterá sobre o «Caso da Maternidade».

A GUERRA

A França vae fazer um novo emprestimo de guerra

PARIS, 6 (Havas) — O ministro das finanças, Sr. Ribot, vae apresentar hoje á Camara dos Deputados um projecto de lei elevando a seis biliões o limite do emprestimo interno em «bonus» do Thesouro destinado ás despezas da guerra.

Os allemães da Africa são os mesmos da Europa

LONDRES, 6 (Havas) — O governo publicou uma communicação do general Botha dizendo que as tropas allemãs que se estão retirando da Africa occidental allemã envenenam, por ordem superior, todas as fontes que encontram, empregando para esse fim o arsenico e o sulfato de cobre.

Um successo e um desastre dos allemães

LONDRES, 6 (Havas) (Official) — Os allemães alcançaram a collina 60, á suéste de Ypres, na Belgica, empregando grande quantidade de gazes asphyxiantes, para obter esse successo.

O combate, porém, continua.

Fracassou completamente um ataque do inimigo contra Givenchy.

Chegaram á China varios navios de guerra japonezes

PEKIN, 6 (Havas) — Chegaram a Tsin-wang-tao, no golfo de Liao-tung, um cruzador e quatro «destroyers» da Marinha de guerra japoneza.

Affirma-se que a presença desses navios em aguas chinezas tem por fim recolher a bordo, no caso de necessidade, os membros da embaixada do Japão nesta capital.

Os japonezes residentes na China estão se retirando do paiz.

Os alliados nos Dardanellos

PARIS, 6 (Havas) — A Agencia Havas recebeu um telegramma de Mytilene communicando que os alliados anniquilaram durante a noite passada um regimento turco e transportaram mil novos prisioneiros para as ilhas de Tenedos e Moudros.

A esquadra franco-ingleza, diz o telegramma, bombardeou novamente os fortes dos Dardanellos e os acampamentos turcos da costa.

Ainda o caso do "William Frye"

WASHINGTON, 6 (Havas) — O Departamento de Estado, acaba de publicar o texto da nota em que o governo norte-americano se recusa a acceder á suggestão do Tribunal de Presas da Allemanha, que deliberou indemnisar os Estados Unidos pela perda do navio «William Frye», mettido a pique pelo «Eitel Friedrich».

A morte do general Seidenitz

AMSTERDAM, 6 (Havas) Falleceu o general von Seidenitz.

Não ha mais accordo possivel entre a Italia e a Austria

LONDRES, 6 (A NOITE) — O Dr. Dillon, correspondente do «Daily Mail» em Roma, insiste em affirmar que desappareceram todas as probabilidades de um accôrdo entre a Italia e a Austria.

Os allemães e turcos insufflam a insurreição na Lybia contra a Italia

LONDRES, 6 (A NOITE) — Informam de Roma, que, entre os rebeldes da Lybia, as autoridades italianas prenderam varios officiaes allemães vestidos de turcos.

Ha provas de que a Turquia insuffla a insurreição na Lybia e os jornaes consideram esse facto como um «casus-belli».

Morre em combate um general allemão

LONDRES, 6 (A NOITE) — Os jornaes de Berlim publicam a noticia de haver morrido em combate, no theatro oriental da guerra, o general von Seydewitz.

Os inglezes aprisionam um navio "complicado"

LONDRES, 6 (A NOITE) — Os navios de guerra inglezes aprisionaram o vapor «Magrah», que trazia arvorada a bandeira belga.

Da visita realisada a bordo resultou verificar-se que a sua tripolação e toda composta de subditos gregos e que o armador e allemão.

Esse navio, que procedia de Alexandria, foi levado para um porto inglez.

Communicado francez

LONDRES, 6 (A NOITE) — O «Press Bureau» publica o seguinte communicado francez:

«Prosegue a luta na collina 60, a suéste de Ypres, que os allemães conseguiram attingir servindo-se de gazes asphyxiantes.

A artilharia franceza repelliu o ataque do inimigo á esquerda ingleza.

Tomamos aos allemães varias trincheiras e progredimos entre Lizerne e Heisas, estando ambas essas localidades em nosso poder. Ahi aprisionámos tres regimentos inimigos.

No bosque de Ailly, os allemães conseguiram chegar á nossa primeira linha de trincheiras, mas num violento coontra-ataque expulsámol-os e continuámos a combater até recuperarmos o resto do terreno perdido.

No bosque de Montmare tomámos duas linhas successivas de trincheiras ao inimigo e consolidámos as nossas posições, repellindo tres contra-ataques e infligindo-lhe baixas consideraveis.

Continuámos a progredir á margem direita de Fecht, na Alsacia, e tomámos a collina a léste de Siltakervasen, tendo progredido tambem na direcção do rio Steinbrack.»

Noticias de Berlim

LONDRES, 6 (A NOITE)) — Em Copenhague foi publicado o seguinte communicado official allemão:

«No bosque de Le Prêtre, os francezes, depois de bombardearem as nossas posições, atacaram-nos com forças numerosissimas, mas foram repellidos.

No bosque de Ailly aprisionámos 10 officiaes e 750 soldados.

Penetrámos na terceira linha dos russos, que evacuam parte das posições conquistadas nos Carpathos.

A esquadra allemã está atacando a costa da Finlandia, ao sul do golfo.»

Os communicados inglezes

Uma rectificação

No communicado que hontem publicámos, recebido pela legação ingleza, referimo-nos por lapso ao marechal Joffre, quando se tratava, de facto, do marechal John French.

Uma crise aguda no Engenho Velho

A questão que agita os espiritos dos catholicos

Uma explicação do conego Antonio Pinto

Tivemos hoje do Sr. conego Antonio Pinto a seguinte communicação:

"O CONEGO ANTONIO PINTO AOS SEUS SAUDOSOS EX-PAROCHIANOS, AOS SEUS AMIGOS E AOS QUE O NÃO CONHECEM

Sob a pressão dos dolorosos acontecimentos que se têm desenrollado ha dez dias em torno de minha pessoa, entregue ao silencio que o momento me impunha, vejo-me forçado hoje a quebrar essa linha deante a publicação anonyma inserta nos "A pedidos" do "Jornal do Commercio", inveridica em alguns de seus pontos.

Orientado nas espheras altas da administração ecclesiastica, si não partindo de lá mesmo, o anonymo procura explicar os precedentes do acto de minha destituição do cargo de vigario e dar esse acto como consequencia de minha rebeldia e contumacia. Nada menos veridico e pela minha honra de homem de bem o affirmo, historiando essa questão desagradavel para todos e tão vexatoria para o meu caracter. Fui victima da intriga e da calumnia. Em dias do anno findo, chamado pelo Exmo. Sr. bispo auxiliar, soube com espanto que algo se dizia a meu respeito. Defendi-me e minha defesa creio ter convencido a autoridade do que havia de falso nos aleives assacados á minha honra.

No dia de Reis deste anno, de novo chamado a palacio, tive que ouvir de novo as accusações infundadas, já então formuladas por alguns collegas meus.

Com a franqueza, caracteristica de meus moldes de sentir e pensar, expuz francamente o que julgava das accusações que me eram feitas e tive a certeza de que meus superiores haviam ficado tranquillos.

De então até 24 de abril, nada mais me foi dito. Nesse dia fui convidado a comparecer com urgencia em palacio e ahi vindo me foi notificado que S. Eminencia não permittia mais minha permanencia á frente da parochia do Engenho Velho. Nenhuma razão fundada obtive, nenhum motivo grave me foi allegado como causa de tal deliberação, juro-o pela minha fé e pela honra de minha mãe. Apenas insinuaram-me as mesmas miserias de sempre e mais que membros do clero exigiam minha demissão. Era preciso, porém, uma formula para uma saida honrosa e então suggeriram-me vir para a matriz, queixar-me de meus superiores e do povo e dar isto como causa de um pedido "espontaneo" de demissão. Registo este alvitre. Não o podia acceitar. Indicaram-me um pedido de licença para fóra da Archidiocese, com o fim de após tempo pedir minha demissão. Para isto era necessario mentir, recusei francamente o conselho.

Protestei minha innocencia, quiz saber quaes meus accusadores e nada me foi concedido. Retirei-me para pensar conforme me foi ordenado e assim, numa angustia de 48 horas, passei o domingo e segunda-feira. A's 12 horas de 26, fiz chegar ás mãos do Exmo. Sr. bispo auxiliar minha resposta, na qual, com sincero desprazer, expunha minha resolução. Só sairia da parochia demittido. Essa carta era minha condemnação. Fui demittido, e cumprindo rigorosamente meu dever dei posse ao seu successor, tão nobremente que meu procedimento nessa conjunctura mereceu elogios do secretario geral do Arcebispado. Apresentei-me ás 13 horas no palacio de S. Eminencia, a dar conta de meu mandato e pedir ordens. Do Em. cardeal apenas ouvi o seguinte, que literalmente reproduzo: *Nada temos a fazer comsigo, porque agimos de perfeita consciencia e após muito ponderar. Não temos outra collocação que lhe dar. Si precisar de algum auxilio, recorra á Camara Ecclesiastica. O Sr. padre vae trabalhar e ganhar sua vida.*

Quiz retorquir, mas a sentença era inexoravel! Estava finda minha missão, retirei-me da casa paterna com o coração transido de dor e de desillusão e vim pedir á piedade da Virgem o conforto e o alento...

. . . .

Agora ao articulista de hontem na A NOITE e de hoje no anonymato do "Jornal": as leis humanas cessam, sejam ellas emanadas do poder ecclesiastico, quando a lei natural impera. Fui destituido sem poder defender-me. Calei-me e defenderam-me todos, catholicos ou não, mas todos, amigos e almas nobres de todas as classes sociaes.

A imprensa espontaneamente (excepto, "A União"), defendeu-me, sem insinuação minha ou pedido e vibra com os meus antigos parochianos. Não ha revolta contra o chefe da Egreja brasileira, que todos acatamos e amamos, ha o gesto irreprimivel do desgosto pelo triumpho da perfidia.

O pretendido e falso crime de que me accusam mancha muitos dos parochos, commensaes da Conceição e que privam na communhão da amisade de S. Eminencia. Todo mundo sabe disto e eu os tenho defendido da calumnia. Podia falar...

O articulista sabe que a calumnia só babuja nomes honrados. *Si é contra a Pastoral Collectiva o silencio amargurado de um padre ou a lagrima gritante de seus amigos*, contra o Evangelho é a falta de caridade, é o desamor com que fui tratado, é o consentimento dado a todos para que suspeitem da honra da veste que trajo, é o credito dado á mentira, é principalmente o abandono em que me deixaram, após saberem estar em precarissimas condições.

Deus vive e sua justiça póde demorar, mas vem andando.

Com a consciencia de jamais haver faltado ao rigoroso cumprimento dos meus deveres aguardo tranquillo, respeitoso e christãmente os dias da paz e socego que tão duramente me tiraram.

Deus não morre! — Conego *Antonio Pinto*. Rua S. Francisco Xavier n. 66."

O presidente da Camara de Juiz de Fora está firme com o Sr. Delfim Moreira

JUIZ DE FORA, 6 (A NOITE) — O Sr. Oscar Vidal, presidente da Camara Municipal, declarou á imprensa ser inexacto que tenha rompido com o P. R. M., affirmando que continua a apoiar o governo Delfim Moreira.

A fome na cadeia de Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 6 (A NOITE) — Apezar das medidas annunciadas pela policia, os presos correccionaes continuam a passar fome

Tarde veiu o arrependimento

E teve uma morte horrivel

A suicida Idalina Ferreira de Lacerda

Nada fazia esperar para Idalina Francisca uma morte tão breve e tão horrivel.

Idalina, com 17 annos, morando em casa de sua mãe, D. Amelia Francisca Lacerda, á rua S. Leopoldo 205, tinha uma vida modesta mas feliz.

Metteu-se-lhe, porém, a mania do romantismo e dahi as idéas se transtornarem até ir ao suicidio.

Dous vidros de lysol, de uma só vez, ella ingeriu, mas logo após, sentindo as atróses dores causadas pelo veneno, poz-se a gritar, horrorisada, arrependida com o acto de loucura que havia praticado.

Era tarde, porém, porque momentos depois, quando chegou a Assistencia, já estava morta a joven.

No rosto da suicida estava estampado o seu grande soffrimento, na hora da morte. Os labios, denegridos pelo corrosivo, entre-abertos, deixavam ver os estragos produzidos pelo lysol.

O enterramento da infeliz, foi feito hoje, no cemiterio do Caju'.

Triste fim.

Mais de mil processos parados!

A demora não prejudica a justiça

O que nos diz o juiz Dr. Cesario Alvim

Do Sr. Dr. Francisco Cesario Alvim, juiz da Segunda Vara Criminal, recebemos a seguinte carta:

«Srs. redactores da A NOITE. — Saindo dos habitos e da boa praxe de não virem os magistrados á imprensa, defender a justiça de accusações que se lhe façam, peço-vos receber esta minha cartinha, que não tem o intuito de desmerecer a reportagem que se contém no vosso jornal de hontem, sobre um grande numero de processos sem andamento nas varas criminaes, mas, apenas, o de tirar um pouco da impressão que devem todos ter recebido com a narração de um facto que não tem a gravidade com que foi apresentado.

E', realmente, exacto que ha nas varas criminaes um grande numero de processos sem andamento, mas não creiam os Srs. redactores que nelles se trate de crimes monstruosos ou de criminosos inilludiveis.

Em duas palavras, póde-se mostrar que, não sendo ideal a nossa repressão penal, nem, por isso, está a nossa sociedade mal defendida.

E' regra observada que todo processo, em que haja réo preso, tem prompto andamento.

A prisão se dá, como sabem os Srs. redactores, ou em virtude de flagrante delicto, ou em virtude de mandado de prisão preventiva. E' regra tambem que esta é concedida sempre que haja no inquerito elementos de convicção de criminalidade do réo.

Assim, os criminosos perigosos não estão comnosco a hombrear todos os dias, mas, só com seus eguaes, se hombream na prisão.

Os processos de marcha lenta e que têm, mesmo alguns, soffrido paralysia, são os de réos soltos.

Attendam, porém, os Srs. redactores, na circumstancia, de todos sabida, que os processos têm ingresso em juiso ou ahi nascem com as denuncias e que, para ser contra um individuo offerecida denuncia, basta que contra elle existam «leves» indicios de criminalidade.

São estes, em regra, os processos de marcha lenta e que devido á mingua de meios e carencia de tempo não têm podido receber da justiça o mesmo carinho.

Muito grato, etc. — Francisco Cesario Alvim.»

O Dr. Antonio Pacheco Leão, director do Jardim Botanico, esteve hoje, á tarde, na Directoria Geral de Saude Publica, em conferencia com o Dr. Carlos Seidl, com o qual conversou bastante tempo sobre assumptos que se prendem áquellas duas repartições.

O saneamento de Juiz de Fóra agita a imprensa local

Os orgãos do Sr. F. Valladares atacam o Sr. Antonio Carlos

JUIZ DE FORA, 6 (A NOITE) — Os jornaes daqui empenham-se em forte discussão a proposito do saneamento da cidade.

O «Diario Mercantil» ataca o presidente da Camara, responsabilisando-o pela falta de esgotos e agua potavel. O «Pharol», e o «Jornal do Commercio», defendem-no, affirmando que a culpa é toda dos Srs. Antonio Carlos e João Penido.

Antes das eleições, dizem os orgãos do Sr. Francisco Valladares, o Sr. Antonio Carlos garantiu ter obtido com o governo do Estado um emprestimo de 2.000 contos, para as obras do saneamento. Mas era tudo mentira, accrescenta o «Pharol», pois o Dr. Delfim Moreira só emprestará o dinheiro depois de autorisado pelo Congresso.

Como se póde morrer

Uma solução de formol, para uso externo, que um pharmaceutico manda como de "uso interno".

A pharmacia Silva Guimarães

Como este, quantos outros factos se darão sem chegarem ao conhecimento publico...

A responsabilidade immediata, é dos proprietarios das pharmacias, que sem escrupulo entregam a manipulação dos receituarios a qualquer empregado, sem a minima noção do serviço.

No caso presente, não se poderá allegar a distracção, esta mesmo criminosa, pois que a enferma, duvidando, mandou indagar da applicação sendo confirmado — "Uso interno; é para beber...

Resta agora que medidas severas sejam tomadas por quem de direito, para que este facto, que vem á publicidade, tenha um correctivo, ao menos para que se não reproduza.

Mme. Elsa, estando com um pequeno ferimento no dedo foi á consulta do Dr. Mario de Góes Véa, que lhe receitou para antisepsia do local affectado a seguinte solução:

"Agua fervida, 600 grs.
Formol, XX gottas.
Para curativos.
1 caixa de gaze saloulada. — Dr. Mario de Góes Véa.
4—Maio—915."

Esta receita foi mandada aviar na pharmacia Silva Guimarães & C., á rua Affonso Penna numero 94.

O pharmaceutico ou empregado, preparou a solução e poz na garrafa o seguinte rotulo:

"Pharmacia Silva Guimarães — Silva Guimarães & C., rua Affonso Penna n. 94, Rio de Janeiro. Pharmaceutico: J. Moreira Junior.
N. 10.545 — Uso interno
D. Elsa.
Agua fervida, 600,0
Formol, XX gottas.
Para curativos. — Dr. *Mario de Góes Véa*."

Vindo a solução para a sua casa, Mme. Elsa, lendo — Uso interno, — quando o medico lhe mandára fazer lavagens com ella, devolveu a garrafa, perguntando si não havia engano.

A resposta foi:

—E' isto mesmo; é para beber.

Acresce a circumstancia que havia um facto qualquer anterior, que fez madame desconfiar que o engano no rotulo fosse proposital, e que a fez vir a A NOITE, onde deixou a garrafa com o rotulo e a receita medica.

Ambos aqui estão á disposição da Saude Publica.

Já ha dias, num receituario para uma casa da rua Gonçalves Crespo, da mesma pharmacia, houve uma differença de 500 grammas de um medicamento.

Veremos agora quaes as providencias.

Os trens matam todos os dias

Quando pela manhã de hoje partia da estação de Piedade o trem S U 65, um desconhecido de côr parda procurava-o alcançar, sendo arremessado de encontro a um poste daquella estação, que o contundiu seriamente na cabeça.

Foi soccorrido pela Assistencia.

A policia do 20° districto tomou conhecimento do facto.

O prefeito

O Sr. Rivadavia Corrêa só chegará de volta de Caxambú, domingo á noite.

Charles Grassy estará refugiado na Barra do Pirahy?

A policia providencia

A tarde hontem e esta noite foram cheias de boatos na policia a proposito do paradeiro de Charles Grassy.

Dizia-se, entre outras cousas, que o contrabandista no dia em que fugira tomára um trem em Cascadura, saltando na estação da Barra do Pirahy.

O Dr. Osorio de Almeida, 2° delegado auxiliar, recebeu hoje informes sobre os boatos que correram.

S. S. declarou ao nosso reporter junto á sua delegacia que havia recebido noticias quasi affirmativas, de ter Grassy chegado áquella estação, não se sabendo si tomou outro destino ou si lá permanece.

Foram dadas as necessarias providencias junto á policia da Barra do Pirahy, apezar de proseguirem as diligencias por outros pontos diversos, onde se possa presumir estar foragido o socio da «La Royale».

A' hora de circular A NOITE deverão ter chegado á Barra do Pirahy dous agentes da Inspectoria de Investigações, destacados para lá auxiliarem a policia local.

Um pequeno desastre na Central

No kilometro 233, entre as estações Parra Longa e Sobragy, descarrilou hontem o trem S 6, não tendo, felizmente, havido accidentes pessoaes.

Os soccorros foram pedidos ao deposito de Entre Rios, que immediatamente os forneceu.

O despacho telegraphico á directoria da estrada não indica a causa do descarrilamento.

As bandalheiras do cáes do porto

O inspector da Alfandega pede informações ao presidente da A. C.

Afim de esclarecer o inquerito que está se procedendo na Alfandega, sobre o roubo de dez caixas depositadas no armazem n. 4 do cáes do porto, o Sr. inspector da Alfandega solicitou do Sr. presidente da Associação Commercial informações si existem nesta praça as firmas Simões Fernandes & C. e Silva Fernandes & C., e qual o genero em que negociam.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O concurso para a vaga de juiz

A Côrte de Appellação fez hoje a classificação

Perante grande numero de advogados, juizes e candidatos, a Côrte de Appellação, em camaras reunidas, fez hoje a classificação dos candidatos inscriptos no concurso aberto para o preenchimento da vaga de juiz da Sexta Vara Criminal.

Achavam-se presentes treze desembargadores. Aberta a sessão pelo presidente, foi votada uma preliminar para se saber se devia ou não ser excluido da lista dos candidatos o concurrente José Joaquim da Costa Braga, que, não sendo pretor nem promotor ou representante do Ministerio publico, não podia em face da lei figurar na referida lista.

Votada unanimemente a exclusão daquelle candidato, teve logar a votação, tendo sido os votos dos senhores desembargadores recolhidos em uma singela lata de folha dee Flandres, parecida com uma lata de leite condensado.

Da latinha foi o Sr. presidente retirando os votos, lendo-os em voz alta, chegando ao seguinte resultado:

Dr. Manoel da Costa Ribeiro, 12 votos;

Dr. Renato Carmil, 7 votos;

Drs. Leopoldo Augusto de Lima e Raul Camargo, 6 votos;

Dr. Alvaro Berford, 2 votos;

Drs. Gomes de Paiva, Campos Tourinho e Abelardo Bueno de Carvalho, 1 voto.

Annunciando esse resultado, o juiz Virgilio de Sá Pereira disse:

— Empataram dous candidatos.

Desempato votando no Dr. Raul Camargo.

A's palavras do presidente da Côrte seguiram-se os commentarios, sendo a preterição ao pretor Leopoldo Augusto Lima recebida com geral desagrado.

Hoje mesmo deverá ser enviada ao governo a lista que dá como classificados o pretor Dr. Costa Ribeiro, o promotor Dr. Renato Carmil e o curador de Orphãos, Dr. Raul Camargo.

Os mais votados têm os seguintes tempos de exercicio: Drs. Costa Ribeiro, 18 annos e 8 mezes; Renato Carmil, 20 annos e 5 mezes; Raul Camargo, 2 annos e 3 mezes, e Leopoldo de Lima, 8 annos.

O ministro do Interior visita o Hospital de Alienados

Acompanhado do seu assistente militar o Sr. ministro do Interior, visitou hoje, á tarde, o Hospital Nacional de Alienados, situado na Praia Vermelha.

S. Ex. foi recebido á porta desse estabelecimento pelo respectivo director, Dr. Juliano Moreira, e demais funccionarios, que o acompanharam na demorada e minuciosa visita de inspecção a todas as dependencias daquelle hospital.

NA CAMARA

O discurso do Sr. Astolpho Dutra na sessão de hoje

O Sr. Astolpho Dutra pronunciou hoje o seguinte discurso:

O Sr. presidente (Movimento de attenção) — Antes de entrar na materia do expediente, cumpro o dever de agradecer aos meus collegas a prova de consideração e apreço que generosamente me tributaram, reelegendo-me para o alto cargo de presidente da Camara dos Srs. Deputados.

Quando, pela primeira vez, recebi essa honra, conferida pelos meus illustres collegas, tive opportunidade de traçar a minha directriz nesta cadeira.

Elegendo-me de novo para esse mesmo cargo por significativa unanimidade de suffragios, a Camara dos Srs. Deputados, ratificou de modo muito lisongeiro para mim, a maneira por que vim desempenhando as arduas funcções attinentes ao elevado posto em que a sua benevolencia me collocou.

Nada, pois, tenho a alterar nessa directriz. Renovo o appello á Camara dos Srs. Deputados, para que me auxiliem todos no cumprimento da difficil e ingente tarefa, que me foi confiada.

Depende principalmente a boa ordem dos nossos trabalhos a proficuidade, a efficiencia dos esforços do poder legislativo, mais dos proprios Srs. legisladores, que da acção meramente suasoria que possa exercer o presidente da Camara.

E', portanto, para os sentimentos de patriotismo dos Srs. Deputados que neste momento appello, pedindo que, esquecidas as paixões, relegadas para plano inferior as lutas estereis da politica regional e das pretenções contrariadas nos curvemos todos deante dos grandes problemas que estão exigindo solução instante.

Unamo-nos numa solidariedade patriotica e sincera junto ao poder executivo, para que elle possa realisar o seu programma de reerguimento financeiro e economico do paiz.

Bem raras vezes a nossa patria tem atravessado um periodo de tamanhas difficuldades e de tão sérios obices ao seu desenvolvimento e á normalidade de sua vida. Bem raras vezes a patria tem reclamado de seus guias, de seus legisladores, dos responsaveis pela situação, tanta energia e tanto patriotismo como no actual momento.

Esqueçamos, pois, as nossas paixões, olvidemos todos os sentimentos, que possam perturbar a serenidade e nos congreguemos todos para que possámos enfrentar resoluta e efficazmente os grandes problemas que estão postos deante do poder legislativo e assim a nossa acção será coberta de bençãos por aquelles que sinceramente amam este paiz e confiam no seu futuro. (Palmas no recinto).

Um padre que negociava clandestinamente

Depois de multado requereu licença

O agente municipal Sr. Araujo Coutinho descobriu que o Rev. padre Lourenço Playan Martel fazia negocio clandestino de vinho, á rua Pereira de Siqueira n. 14, e infligiu-lhe a multa da lei.

O Rev. Martel satisfez a exigencia e, para não ser mais incommodado, requereu e obteve licença para o seu commercio, que agora se tornou legal.

A guerra

A inauguração do monumento garibaldino e a grande ovação a D'Annunzio

LONDRES, 6 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

«A enorme multidão que assistiu á inauguração, no rochedo Quarto, do monumento garibaldino commemorativo da «expedição dos mil» acompanhou em triumpho o escriptor Gabriel d'Annunzio até á cidade de Genova, ovacionando-o pelo seu inflammado discurso e dando vivas á Italia e á França.

Antes de retirar-se de Paris, D'Annunzio escreveu aos jornaes declarando que a Italia e a França seriam alliadas desde 5 de maio.

Causou grande enthusiasmo o telegramma em que o rei Vittorio Emmanuele, declarando não poder comparecer á inauguração do monumento, adheria á homenagem prestada aos heróes garibaldinos.»

Por que o rei da Italia não foi á inauguração do monumento garibaldino?

O principe de Bulow e a sua tactica de diplomata

PARIS, 6 (A NOITE) — Todas as attenções estão voltadas para a Italia, cuja hora decisiva chegou.

A resolução do rei e do ministerio de não comparecerem á ceremonia realisada no rochedo Quarto para a inauguração do monumento commemorativo da «Expedição dos Mil» surprehendeu a principio os neutralistas, que julgaram ter o rei recusado assisti-la por causa do seu caracter intervencionista e do discurso sabidamente violento que Gabriel d'Annunzio pronunciaria.

Essa versão é plausivel apenas na apparencia, pois o soberano não podia ignorar o caracter intervencionista dessa manifestação garibaldina e sabia tambem que d'Annunzio, após cinco annos de exilio, voltava expressamente á Italia para encorajar o enthusiasmo irredentista. Portanto, si o rei fosse contrario á manifestação, começaria a sua reprovação recusando o convite que lhe dirigiu o coronel Peppino Garibaldi em pessoa e mesmo recusando-se a recebel-o, o que não se deu; por isso, parece falsa a versão dos neutralistas.

A verdade, entretanto, é esta: os acontecimentos chegaram a um ponto tão agudo que o rei e os seus ministros acharam imprudente deixar a capital, tanto mais quanto o principe de Bulow, vendo approximar-se o perigo, multiplica as suas visitas á Consulta e os ministros são obrigados a conferenciar e a consultar o rei a cada instante.

Minha impressão pessoal, porém, é esta: o principe de Bulow, prevendo que durante a inauguração do monumento no rochedo Quarto o enthusiasmo seria tal que o rei e os ministros, si estivesem presentes, seriam arrastados pela manifestação intervencionista, multiplicou os seus esforços para impedir que o rei Vittorio comparecesse, produzindo habilmente uma recrudescencia nas negociações diplomaticas.

Entretanto, a opinião italiana reclama uma decisão prompta, que virá sem demora, pois de outro modo o governo terá de enfrentar um perigoso movimento popular.

Um communicado russo

PETROGRAD, 6 (Havas) — Communicado do quartel-general do Exercito:

«As nossas tropas avançam com successo na região de Rossieny, na fronteira da Prussia oriental.

Entre o Vistula e os Carpathos desenvolve-se um combate violentissimo.

Os allemães receberam ultimamente grandes reforços e atacaram em formações compactas, pelo que têm soffrido perdas enormes.

Depois de encarniçado combate, algumas das nossas unidades recuaram até á segunda linha de fortificações.»

O estado de sitio em Chantung

TOKIO, 6 (Havas) — O governo decretou o estado de sitio para a peninsula de Chan-tung.

Goyaz conflagrado pela politicagem

Um grupo de bandoleiros assaltou a villa Pedro Affonso

Varias mortes

GOYAZ, 6 (A. A.) — A villa Pedro Affonso está em armas, por terem os elementos contrarios ao chefe politico Sr. Abilio Araujo, aproveitando a sua ausencia, assaltado a localidade, havendo tiroteio, durante tres noites.

Houve mortes de ambos os lados, sendo o Sr. Sebastião Nogueira e outros seus companheiros assassinados depois de presos.

Não consta que o governo estadual tenha dado providencias, para restabelecer a ordem ali.

AS "PICHARDOS"

O director da "Diaria do Povo" vae ser entregue a policia de Minas

Noticiámos, ha dias que, por uma requisição da policia de Juiz de Fóra, onde tivera agencia a «pichardo» «Diaria do Povo», havia sido preso pela nossa policia o Dr. Aristoteles Ferreira, director da sociedade.

Contra esse cavalheiro fôra expedido naquella cidade mineira um mandado de prisão preventiva.

Preso, o Dr. Aristoteles, foi logo em seguida impetrado ao Supremo Tribunal uma ordem de «habeas-corpus», ficando por isso o advogado em questão no Corpo de Segurança.

Tendo sido, porém, denegado o «habeas-corpus», o Dr. Aristoteles Ferreira seguirá hoje para Juiz de Fóra, afim de ser entregue á policia daquella cidade.

O Banco do Brasil vae fazer a ultima retirada de ouro

Hoje esteve na Caixa de Conversão, o Sr. Lisboa, fiel da thesouraria do Banco do Brasil, que ali foi apresentar a ordem de retirada de mais algumas centenas de contos de réis, em ouro.

Corre como certo que será essa a ultima retirada de ouro, em face do pedido feito pelo B. B.

A Camara completou hoje a sua mesa

Politica paulista e eleições de Alagoas

A sessão de hoje, na Camara, foi presidida pelo Sr. Astolpho Dutra secretariado pelos Srs. Joaquim de Salles e Annibal de Toledo.

Lida e approvada, sem debate, a acta da vespera, o Sr. Pedro Lago requereu fossem introduzidos no recinto para prestar compromisso os Srs. Manoel Villaboim, Candido Motta e Cardoso de Almeida, o que foi feito.

O Sr. Astolpho Dutra pronunciou, então, um discurso, agradecendo a sua eleição para a presidencia da Camara.

Foi lido, no expediente, o parecer de Alagoas, que foi a imprimir.

O Sr. Alvaro de Carvalho occupou a tribuna, declarando inexacta a versão dada pelo "O Paiz" sobre a sua attitude na ultima reunião do Partido Republicano Paulista. Reaffirmou o orador a sua solidariedade com este partido, solidariedade que nunca lhe negou, nem mesmo para acompanhar o seu grande amigo e protector que foi o saudoso Dr. Campos Salles. O Sr. Alvaro de Carvalho depois de affirmar que a reunião do Partido Republicano Paulista a que se referiu "O Paiz" correu na maior cordialidade, terminou por declarar que a sua attitude na presidencia de uma das commissões de inquerito demonstrou isso indubitavelmente. Agindo sempre de accordo com as suas convicções, acha-se agora onde estava e permanecerá solidario com o partido de que faz parte.

O Sr. Costa Rego trata, em seguida, da emenda que apresentou ao parecer sobre as eleições de Alagoas, dizendo ser elle fruto da politica de «ambalachos» que caracterisa o actual reconhecimento de poderes. Diz o orador que a justiça de Salomão claudicou terrivelmente nas eleições de Alagoas, o que passa a demonstrar, argumentando com actos e com algarismos.

O Sr. Antonino Freire respondeu ao Sr. Costa Rego, justificando o seu parecer.

Passando-se á ordem do dia foi realisada a eleição para os logares de secretarios da mesa, sendo eleitos os Srs. Costa Ribeiro, Juvenal Lamartine, Marcello Silva e Alfredo Navignier, respectivamente, 1º, 2º, 3º e 4º secretarios.

Para 1º secretario o Sr. Costa Ribeiro obteve 115 votos e o Sr. Balthazar Pereira 1; Para 2º secretario, o Sr. Juvenal Lamartine obteve 100 votos e os Srs. Maciel Junior, Cesar Vergueiro, Annibal de Toledo e Serapião de Mello, 1 voto cada um, havendo 3 cedulas inutilisadas; para 3º secretario, o Sr. Marcello Silva 100 votos, o Sr. Waldomir Magalhães 11 e os Srs. Lacerda Vergueiro, Serapião de Mello e Joaquim de Salles, 1 cada um, havendo 2 cedulas inutilisadas; e para 4º secretario, o Sr. Alfredo Mavignier 94, o Sr. João Pernetta 11, o Sr. Cesar Vergueiro 4, o Sr. Annibal de Toledo 2 e os Srs. Octavio Mangabeira, Octacilio Camará e Francisco Paolielo, 1 cada um, havendo 2 cedulas inutilisadas.

Ficaram, assim, supplentes da secretaria os Srs. Waldomiro de Magalhães e João Pernetta.

A sessão terminou ás 15 1|4.

VARIAS NOTAS

Está assentado o reconhecimento do Sr. Fleury Curado deputado por Goyaz, em logar do Sr. Francisco Ayres da Silva.

O primeiro symptoma desta deliberação, que desgostou profundamente o Sr. Ramos Caiado, relator do pleito do Amazonas, foi a escolha do Sr. Marcello Silva para 3º secretario da mesa da Camara.

E' por este motivo que não se tem reunido a sexta commissão de inquerito.

Apezar da boa vontade do Sr. Bueno de Andrada a seu favor o Sr. Monteiro de Souza, ao que está agora combinado, não figurará no parecer sobre as eleições do Amazonas.

TERCEIRA COMMISSÃO DE INQUERITO

Esteve reunida sob a presidencia do Sr. José Bonifacio. Dada a palavra ao Sr. Anthero Botelho, relator das eleições do 4º districto da Bahia, foi feito o relatorio verbal sobre o pleito e lido e assignado o consequente parecer que reconhece deputados os Srs. Muniz Sodré, Rodrigues Lima, Leão Velloso, Eugenio Tourinho e Elpidio Mesquita, todos situacionistas no Estado da Bahia.

O Sr. Pedro Lago pediu vista por 48 horas para apresentar emenda ao parecer.

Em seguida o Sr. Juvenal Lamartine leu o seu relatorio sobre as eleições do 1º districto, tambem da Bahia, cujo consequente parecer reconhece deputados por este districto, além dos Srs. Pedro Lago e Octavio Mangabeira, já proclamados, mais os Srs. Antonio Calmon, Joaquim Pires, Mario Hermes e J. J. Palma, isto é, dous opposicionistas e dous governistas. Foram "degolados" pelo parecer os Srs. Propicio da Fontoura e Pacheco Mendes, ambos amigos do Sr. J. J. Seabra.

Pediram vista para apresentar emendas os Srs. Octavio Mangabeira, Maciel Junior e Pedro Lago. Aos tres, conjuntamente, foi concedido o praso de 48 horas para fundamento das respectivas emendas.

E nada mais houve por hoje.

Não era o barbaro assassino de Ubá

Os agentes da policia mineira desmancharam a duvida

A nossa policia á requisição da da cidade de Ubá, está empenhada em descobrir aqui um barbaro assassino.

Trata-se de José Rodrigues, de quem A NOITE já contou a historia.

Esse homem assassinou a facadas sua amante, porque ella o abandonou, devido aos máos tratos que recebia, ferindo tambem gravemente um velho que quiz se oppor ao crime.

O facto deu-se na praça publica.

Junto á requisição veiu um retrato do assassino, sendo preso logo depois aqui um creoulo, do qual a semelhança com a photographia era completa, usando até o mesmo nome na agencia da companhia de vapores Lage Irmãos, onde era empregado.

Vieram os agentes da policia mineira e constataram a grande semelhança, concluindo, porém, que não era o mesmo.

E foi posto em liberdade o pobre homem, entrando a nossa policia novamente em diligencias.

Podemos exportar borracha para a Italia

Uma declaração do governo da Inglaterra

Tendo o governo brasileiro sciencia das difficuldades oppostas pelos paizes belligerantes á exportação da borracha brasileira para a Italia, deu o Ministerio das Relações Exteriores instrucções ao nosso ministro em Londres, para intervir junto ao governo inglez, no sentido de serem removidos taes obstaculos.

O Foreign Office, em nota dirigida ao ministro Fontoura Xavier, declarou não poder préviamente desistir de qualquer acto de vigilancia, mas que por principio não se oppõe á exportação da borracha brasileira para a Italia, comtanto que haja consignatario determinado.

A vaga na secretaria da Camara

Vão ser nomeados na secretaria da Camara: primeiro official, interino, na vaga do Sr. Joaquim de Salles, o Dr. Eugenio Padilha; segundo official, interino, o Sr. Antonio Salles; e amanuense, interino, o Sr. Pedro Dutra.

A MIXORDIA DOS RECONHECIMENTOS

No Senado, o Amazonas agita a commissão

O Sr. Lopes Gonçalves continuou hoje a leitura da sua contestação ao diploma do Sr. Rego Monteiro.

Antes, S. Ex., vibrante, energico e enthusiasmado, disse que, autorisado pelo seu eminente, altivo, honesto e extraordinario chefe general Pinheiro Machado, vem reaffirmar ser falso o que hontem disse o Sr. Monteiro sobre a co-participação do chefe do P. R. C. na reforma constitucional do Amazonas.

Malsina essa reforma e endeosa o Sr. Pinheiro.

Diz que este nunca concordaria com aquelle monstrengo que procurava acabar com o judiciario e o Senado estadual.

— V. Ex. não concordou com a suppressão do Senado, porque era senador, diz o Sr. Rego.

— Mas renunciei o subsidio, responde o Sr. Lopes.

— E' falso. V. Ex. renunciou apenas a ajuda de custo.

O Sr. Lopes continua no elogio ao Sr. Pinheiro. Lendo a sua contestação, diz que o governador traiu o P. R. C., que, no Amazonas não ha liberdade, que ali não se fala no nome do Sr. Pinheiro Machado...

O Sr. Rego Monteiro, diz o Sr. Lopes, foi recommendado á senatoria pelo chefe de policia do Estado, por outros elementos, em circular que, nem ao menos, mencionava o nome do Sr. Pinheiro Machado...

Isto tem uma alta importancia, affirma. Vem provar que no Amazonas os homens não têm firmesa de opiniões, nem de idéas...

Enthusiasma-se de tal fórma o Sr. Lopes, que, com um valente murro, quebra o copo d'agua que lhe está em frente, molhando-se e molhando toda a sua papelada...

Passa a estudar as eleições amazonenses e diz que as actas enviadas ao Senado pelo situacionismo estadual são todas flagrantemente falsas.

E cita cousas como esta:

«Em São Gabriel tem um tio, que, antes de se casar era solteiro. Ali tem tambem uma irmã e outros parentes. Pois as actas eleitoraes de São Gabriel não lhe dão um voto...»

— E' isso possivel? —, pergunta indignado.

No Amazonas houve fuzilamentos, assassinios, commettidos pela força publica ao mando do governador.

O diploma do Sr. Rego Monteiro está manchado de sangue! O seu é limpo.

O Sr. Rego Monteiro teve como procurador, na junta estadual, um individuo cujo cynismo e desplante chegaram ao ponto de chamar o orador de burro!!..

As authenticas de Fonte Boa não são boas nem nada; são falsas, ruins, más... Todas foram escriptas por uma mesma pessoa, como facilmente se verifica a uma simples inspecção ocular.

Teve no Amazonas seis mil e tantos votos e o Sr. Rego Monteiro dous mil e poucos.

Está, portanto, eleito indubitavelmente.

Não ha mesmo no Amazonas ninguem capaz de vencel-o. Desafia o governador a vir pleitear contra elle sua eleição.

Depois, fala rapidamente o Sr. Rego Monteiro. Pouca cousa dirá, porque nota que o seu competidor cansou a commissão.

Refere-se á difficuldade de meios de communicação, no Alto Amazonas, explicando assim a demora na remessa de actas, o que fez o cavallo de batalha do Sr. Lopes.

Dá mais umas explicações sobre pontos abordados pelo Sr. Lopes Gonçalves e termina appellando para a justiça da commissão.

O Sr. Bernardo Monteiro levanta a sessão, marcando outra para amanhã, na qual se discutirá o caso do Ceará.

UMA EXPLOSÃO NA ITALIA

Dez mortos e trinta feridos

ROMA, 6 (Havas) — O «Messagero» informa que numa fabrica de polvora de Fontana Liri, occorreu hontem uma explosão, da qual resultou morrerem dez operarios e ficaram trinta feridos, quatro dos quaes gravemente. O facto deu-se na occasião em que os operarios procediam ao serviço de limpesa dos recipientes da polvora, onde uns restos de nitro-glycerina provocaram a explosão.

O desastre causou profunda emoção no logar.

O C. M. continuou a funccionar

Com a presença de 10 senhores edis foi aberta a sessão do Conselho Municipal, sob a presidencia do Dr. Osorio de Almeida.

Foi lida e, depois de ligeira discussão, approvada a acta da sessão anterior.

Foram approvados os seguintes projectos, que figuravam na ordem do dia: concedendo seis mezes de prorogação de licença á adjunta de segunda classe, D. Heorr Meyll Parlatti, para tratar de seus interesses fóra do Districto Federal; segunda discussão do projecto elevando a 50 a multa de que trata o § 12 do Titulo V, secção segunda, do Codigo de Posturas de 1838 (Extincção de formigas); segunda discussão do projecto autorisando o prefeito a estabelecer e manter cozinhas economicas para fornecimento de alimento ao proletariado com residencia effectiva nesta cidade e dando outras providencias.

E nada mais houve.

Escola de Bellas Artes

Communicam-nos:

«Os alumnos da Escola de Bellas Artes reunem-se amanhã, ás 14 horas, no edificio desta escola, para tratar de assumptos de grande interesse para a classe.

Ainda o desfalque na pagadoria do Thesouro

O Sr. Alfredo Regulo Valdetaro, director da Despesa Publica do Thesouro Nacional, recebeu hoje das mãos do Sr. Dr. Carlos Naylor Junior, presidente da commissão de inquerito para apurar as irregularidades que se deram na pagadoria do Thesouro Nacional, o relatorio de todo o processo.

Esse relatorio é longo e nelle são apontados como prevaricadores os funccionarios Pereira Nunes e Aché Cordeiro, e mais alguns collegas da Pagadoria.

O Sr. director da Despesa, depois de informal-o vae remetter o relatorio ao Sr. director geral do gabinete do Sr. ministro da Fazenda, para agir de accôrdo com a lei.

O caso da Maternidade

O Gabinete Medico passa por cima da 3ª delegacia auxiliar

Um inquerito administrativo

Foi uma verdadeira surpresa para o Dr. Heitor Lima ver publicado em alguns jornaes o laudo pericial sobre a exhumação e autopsia de Lucinda Leal de Oliveira, antes mesmo que S. S. tivesse tomado conhecimento do mesmo.

Esse procedimento do Gabinete Medico Legal, ou, por outra, do seu director, foi commentado desfavoravelmente pelo 3º delegado auxiliar, que, aliás, já vinha observando com certa attenção a acção dos peritos nesse complicado caso, que promette, nesse andar, fornecer ainda umas notas sensacionaes.

Ao que transpirou do sigillo com que está sendo feito, ha até um inquerito administrativo, originado numa local de um nosso collega da tarde, dizendo ter sido retirada a bacia da victima da Maternidade do laboratorio do Gabinete para uma das dependencias da Escola de Medicina, voltando de lá para o gabinete já com outro aspecto.

Essa grave denuncia foi motivo para uma scena havida na Repartição Central de Policia, entre o referido representante da imprensa e o 3º delegado auxiliar.

Sustentando a sua informação, o collega foi convidado a prestar declarações, o que fez, em termos categoricos.

Dahi o inquerito administrativo que, agora, tem mais esse subsidio.

O Sr. Dr. João Pedro pede-nos a publicação do seguinte:

"E' absolutamente inexacto que tenha sido portador de qualquer recado do Sr. deputado Irineu Machado para o Sr. senador Pinheiro Machado, com os quaes jamais troquei uma palavra acerca das eleições do Districto Federal.

Nem me prestaria a desempenhar qualquer missão que pudesse prejudicar direitos ou pretenções do Sr. Dr. Nicanor Nascimento, de quem sou amigo."

O contrabando das joias

Charles Grassy embarcou hoje para Genova no "Principe Umberto"?

Correu hoje o boato na Alfandega de que Charles Grassy, o contrabandista das joias do «Divona», havia embarcado no vapor «Principe Umberto», para Genova.

Para conseguir a fuga, affirmam que Grassy tomou passagem de terceira classe e embarcou disfarçado em trabalhador.

Sabemos que o Dr. Osorio de Almeida, 2.º delegado auxiliar, combinara, no entanto, com o inspector da policia maritima, todas as medidas necessarias para que não se escapasse Grassy pelo mar.

Teriam sido burladas as medidas tomadas pela policia?

Aquella autoridade, conversando hoje com alguns representantes da imprensa, alludiu á impossibilidade, por não o permittirem as nossas leis de deter ou prender Grassy antes do mandado do juiz.

— Apezar das provas mais exuberantes, disse o Dr. Osorio de Almeida Junior, não havia flagrante...

A mesma autoridade declarou ter chegado á conclusão de não ter havido co-participação na fuga de Grassy, dos agentes incumbidos de vigial-o.

Os agentes não tinham ordem de o prender, porque não o podiam fazer antes do mandado do juiz e apenas de acompanhal-o.

Ora, Grassy dispunha dos meios necessarios para escapar a essa vigilancia, e o fez antes de chegar á policia o mandado de prisão preventiva.

Quem quer comprar dynamite?

O Sr. ministro da Guerra autorisou á chefia da commissão da villa militar a vender a dynamite existente no paiol da mesma commissão, ao preço de cincoenta mil réis a caixa e a empregar o producto da venda na acquisição de uma quadro transformador, motor e accessorios necessarios á installação da estação radio-telegraphica no 1º batalhão de engenharia, visto não haver presentemente applicação para essa dynamite e não convir a sua permanencia naquelle ou em outro deposito do Ministerio da Guerra.

AS ELEIÇÕES DE ALAGOAS

O que diz o Sr. Costa Rego

Na Camara hoje o Sr. Costa Rego occupou a tribuna para tratar do parecer sobre as eleições de Alagoas.

Diz que, não lhe permittindo o regimento a discussão do parecer, soccorre-se do direito que tem, como deputado, de falar sobre qualquer materia, na hora do expediente, para expor á Camara os fundamentos e as razões da sua emenda.

Allega que dos 35 municipios do Estado de Alagoas, em 28 houve eleições regulares, expurgadas de quaesquer duplicatas, e cuja perfeição o parecer attesta, as quaes dão a victoria aos cinco candidatos situacionistas e ao representante da minoria Sr. Alfredo de Maya.

Parece-lhe que o criterio mais imparcial a seguir para a apuração da verdade eleitoral seria o despreso das duplicatas, arranjadas pelos opposicionistas nos sete restantes municipios. Entretanto, assim não fez o relator, que despresou as duplicatas favoraveis aos situacionistas, apurando as que lhe eram desfavoraveis, no intuito de bem collocar na votação os candidatos não eleitos Srs. Eusebio de Andrade e Natalicio Camboim.

O Sr. Costa Rego examina as irregularidades das actas opposicionistas de varios municipios, aparteado pelos Srs. Alfredo de Maya, Antonino Freire e Alvaro de Carvalho.

Termina declarando que a divisão ao meio da bancada alagoana visa apenas deixar uma situação de duvida a respeito da proxima successão governamental em Alagoas, onde se produziu uma supposta dualidade de governadores eleitos.

O Sr. ministro da Guerra quer acabar com o abuso dos passes

Em aviso dirigido ao chefe do Departamento da Guerra, o Sr. general Faria recommendou de novo, para que seja publicado em Boletim do Exercito, que não peçam cadernetas de passes, passagens ou transporte, de qualquer natureza, em desaccordo com as ordens do Ministerio da Guerra, cumprindo que se faça carga da importancia dos que forem dados illegalmente a quem os houver requisitado.

Um escandalo na Saude Publica

O Dr. Carlos Seidl suspende por quinze dias um delegado de saude

Não são de hoje que apparecem constantemente, na Directoria Geral de Saude Publica, reclamações contra o modo irregular com que tem procedido, já ha alguns annos, o Dr. Barroso do Amaral, delegado de saude do 8º districto sanitario, recentemente removido do 6º.

Essas reclamações, a principio, sem importancia, pois se limitavam a chamar a attenção da Directoria de Saude contra o modo pouco cortez e indelicado com que recebia as partes o Dr. Barroso do Amaral, foram tomando vulto, quando passaram para terreno muito mais melindroso.

Não tendo provas sufficientes para que a sua acção moralisadora se fizesse logo sentir, o Dr. Carlos Seidl, em meados do mez passado resolveu transferir o Dr. Barroso do Amaral para o 8º districto.

Essa medida do director geral de Saude Publica foi considerada uma censura, não se conformando com ella o Dr. Barroso do Amaral, que deixou transparecer claramente a sua contrariedade com o acto do seu chefe.

O Dr. Seidl, não attendendo á intervenção de amigos, continuou no entanto a apurar as irregularidades commettidas pelo seu auxiliar, chegando a um resultado positivo, forçando o director da Saude Publica a suspender por 15 dias o Dr. Barroso do Amaral, de accordo com o regulamento da Saude Publica.

Desse seu acto o Dr. Carlos Seidl deu conhecimento ao Sr. ministro do Interior, em longo officio, onde S. S. relatou todos os acontecimentos.

O Sr. ministro, approvando o acto do Sr. director geral da Saude Publica, pediu a S. S. informações documentadas, para agir de accordo com a lei, embora seja vitalicio o cargo que o Dr. Barroso do Amaral exerce na Saude Publica.

O Sr. presidente da Republica vae receber os officiaes que estiveram no Contestado

Foi publicado hoje, em Boletim do Exercito, um aviso do Sr. ministro da Guerra, communicando que o Sr. presidente da Republica, no palacio Guanabara, ás 13 horas do dia 8 do corrente, dará audiencia aos officiaes que regressaram do Contestado.

A questão dos artefactos de borracha

O Sr. inspector da Alfandega foi conferenciar com o Sr. ministro da Fazenda

Tendo sido convidado para tomar parte na reunião em que o Sr. ministro da Fazenda pretende resolver a reclamação do commercio sobre os artefactos de borracha, seguiu hoje pela manhã para a fazenda de Vista Alegre, em trem especial, o Sr. Paula e Silva, inspector da Alfandega.

Aproveitando o ensejo S. Ex. tratará de conseguir que o Sr. Sabino Barroso resolva varios problemas aduaneiros que ha tempos estão esperando solução no Ministerio da Fazenda.

Todo o expediente de hoje na Alfandega foi resolvido pelo conferente Fernandes da Silva e escripturario Alfredo Pinto de Araujo Corrêa.

Francisco Vilmar

Ritta Xavier da Silveira Vilmar e filhos, Emilia Monteiro da Silveira, Mario Brickmann, Grethe Vilmar e filhos, Rudolf Vilmar, senhora e filhos, Paul Vilmar, senhora e filhos, viuva Xavier da Silveira Junior e filhos (ausentes), dr. Franklin de Faria, senhora e filhos, Dr. Alberto Torres, senhora e filhos, Paulo Kunhardt e senhora, Dr. Ricardo Xavier da Silveira e senhora agradecem a todos os que tiveram a bondade de acompanhar os restos mortaes de seu finado esposo, pae, genro, irmão, cunhado e tio FRANCISCO VILMAR, e participam que farão rezar uma missa por sua alma, amanhã, sexta-feira, 7 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria.

José da Rocha Teixeira

A viuva Juliana Mesquita Teixeira convida as pessoas de sua amisade e amigos para assistirem á missa do setimo dia, amanhã, sexta feira, 7 do corrente, ás 9 horas, que será resada no altar mór da egreja de São Francisco de Paula confessando-se desde já summamente grata.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 297, extrahida hoje:

800	16:000$000
25214	2:000$000
1037	1:000$000
28823	1:000$000
33622	1:000$000

Premios de 200$000

3611	32498	41981	6674	13163
1108	20643	21363	44393	42052
5185	21862	37907	20531	.....

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	800	Vacca
Moderno	927	Carneiro
Rio	171	Porco
Salteado		Vacca

Para amanhã:

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Serão exigiveis amanhã, 7, as prestações segunda e terceira, dos titulos em moratoria aquella de 35 o|o dos vencidos a 8 de dezembro e esta de 40 o|o dos de 8 de novembro.

—— O vapor inglez «Dreyden» trouxe de Manchester, 8.361 barricas de cimento; de Liverpool, 840 caixas de bacalhão, 107 de chá, 30 de cerveja, 20 de farinha, 20 de prezuntos, 1.800 saccos de sal, 550 barris de barrilha, 146 barris, 140 caixas e 410 latas de soda, oito caixas de biscoutos, 15 barris e 250 latas de oleo, 673 barris de alcali, 157 fardos de papel, 50 fardos, 150 saccos e 242 barris de saes, 30 de alvaiade, 241 caixas e 133 barris de trutas, 60 de borax, 50 de bicarbonato e 106 de parafina; de Leixões, 605 quintos, 100 decimos e 1.370 caixas de vinho, 475 de azeite, 70 de azeitonas, 10 de frutas, 30 de aguas e duas de legumes, de Lisboa, 243 quintos, 100 decimos e 950 caixas de vinho, 520 de azeite, 300 de conservas e 100 de sardinhas.

—— Seguiu hontem para a Europa, pelo vapor «Tubantia», o Sr. commendador Manoel Rodrigues Fontes, director gerente da Companhia de Transporte e Carruagens.

—— O vapor «S. João da Barra» trouxe de Porto Alegre 50 caixas de banha, 8.228 saccos de farinha, 162 de feijão, 121 de polvilho, 365 fardos de alfafa e 87 borlatezas de sebo; do Rio Grande, 47 pipas de sebo, e de Santos, 16 saccos de farinha, 100 de feijão, 100 de batatas e 7 rolos de sola.

—— O vapor nacional «Petrel» trouxe de Porto Alegre 625 caixas de banha, 6.150 saccos de farinha, 650 de arroz e 35 de polvilho.

—— Pela E. F. Leopoldina, chegaram no dia 1 do corrente, 977 saccos de milho, 200 de sal, 3 de polvilho, 1 caixa de louro, 32 toneis de alcool, 110 pipas de aguardente e 10 amarrados de esteiras.

—— O vapor norueguez «Estrella», trouxe de Christiania, 9.625 caixas de bacalhão e 400 rolos de papel.

—— Para o Moinho Inglez, chegaram 2.300.040 kilos, de trigo em grão.

—— Pelo vapor francez «Nivernais», chegaram de Marselha 865 caixas de azeite, 50 de aguas e 3 barricas de amendoas.

—— O vapor «Urano», trouxe de Iguape, 708 saccos de arroz; de Cananéa, 24 saccos de arroz, de Paraty, 2 pipas de aguardente, e de Santos, 52 saccos de feijão e 9 caixas de palha.

—— Chegaram pela E. F. Central do Brasil, nos dias 2, 3 e 4, para a estação de S. Diogo, 2.074 latas, 47 caixas e 13 engradados de manteiga, 32 caixas e 927 canudos de queijos, 60 barris, 299 saccos, 176 caixas e 754 jacás de batatas, 312 de carnes, 347 de toucinho, 12 caixas de requeijão, 4 cestos e 2 caixas de linguiças; para a estação de Alfredo Maia, 1 engradado e 153 latas de manteiga, 492 canudos de queijos, 8 saccos de fubá, 150 de milho, 22 jacás de toucinho e 2 caixas de banha, e para a estação Maritima, 1.356 saccos de feijão, 92 de milho, 77 de arroz, 213 jacás de batatas e 50 fardos de fumo.

—— Procedente de Aracajú, vieram pelo «Itapema», 2.490 saccos de assucar, 193 de amendoas, 130 de côcos e 3 barris de oleo.

—— Pelo vapor nacional «Itaquera», vieram da Parahyba, 500 saccos de assucar, e 6 caixas de vaquetas; de Pernambuco, 295 caixas de doces, 85 de conservas, 35 de massas, 7 de vaquetas, 16 fardos, 10 rolos e 3 caixas de couros, e 320 saccos de côcos; de Maceió, 10 caixas de bebidas; da Bahia, 15 caixas de charutos e 170 saccos de feijão.

—— Procedente de Porto Alegre, pelo vapor nacional «Itacolonny», 300 caixas de banha, 4.527 saccos de farinha, 264 de feijão, 455 de arroz, 125 de amendoim, e 478 fardos de alfafa.

Inaugura-se em Sergipe um trecho de estrada de ferro

ARACAJU', 6 (A. A.) — Foi inaugurado um trecho da Estrada de Ferro de Propriá, sendo a primeira locomotiva recebida festivamente pelo povo daquella localidade.

Um escandalo em uma repartição publica

O director da I. N. ficou zangado e suspendeu o almoxarife

Muita razão temos tido quando, toda vez que noticiamos as irregularidades que vão pela Imprensa Nacional, e ameaçam ir assim ao correr dos tempos, eternamente, affirmamos que aquella repartição publica anda sem sorte.

Aquillo vae gingando, cáe aqui, cáe acolá, sem nunca se aprumar e o operariado, descontente, passando necessidades porque nunca tem os seus ordenados em dia, etc., etc. Ainda hontem, pouco depois do meio-dia, os funccionarios e operarios da Imprensa Nacional foram surprehendidos por uma forte altercação vinda do interior da secretaria.

Houve um borborinho. Da secção central varias pessoas correram a ver do que se tratava. O operariado depressa soube que o director Dr. Castello Branco estava zangado, aos berros, mas não sabia com quem.

E na secretaria continuava a discussão violenta. Eram o Sr. Castello Branco, director, e o Sr. Azambuja, almoxarife, que altercavam, cada qual se mostrando mais hostil. Dentro em breve, de lá saia exasperado furibundo, gesticulando o Sr. Azambuja. O Sr. Castello Branco havia mandado pol-o fóra da secretaria par dous continuos que hesitaram em cumprir a ordem. O director, então, pegou-o pelo braço, mas o Sr. Azambuja, em um gesto violento, retira o braço e o Sr. Castello Branco foi sacudido a distancia...

A surpresa foi geral.

Começaram logo os operarios a dizer que a cousa não se comprehendia, pois o Sr Azambuja era parente do Sr. Pinheiro Machado e o Sr. Castello Branco muito breve vae passar de amigo a parente do Sr. Urbano!

Uma scisão na alta politica ? Por que ? Ninguem sabia, pois nem o director, nem o almoxarife deram satisfações da sua altercação.

Todavia, é crença geral que a desavença se prende ao escandaloso facto por nós hontem noticiado, da grande partida de papel para a Imprensa, depositada na Alfandega e até hoje não reclamada.

E' um facto escandaloso, pois a repartição tem nestes ultimos dias adquirido na praça papel para impressão, de que estava necessitando, delle até fazendo enorme economia..

Cousas da Imprensa Nacional

Os soffrimentos do pessoal jornaleiro da Central

Não houve hontem pagamento

O pessoal jornaleiro da Central esteve hontem á tarde reunido em frente á pagadoria, reclamando com certa vehemencia o pagamento dos seus salarios referentes ao mez de abril.

Esse pagamento deixou de ser feito ainda hontem, porque, segundo nos informaram, a contabilidade prende propositadamente as folhas do pessoal jornaleiro, para que este se revolte contra o Dr. Arrojado Lisboa, a quem aquella repartição, dirigida pelo Dr. Dunham, não vê com bons olhos.

Entretanto, essa repartição é sempre a primeira a receber os seus vencimentos, com evidente prejuizo dos pobres trabalhadores que sem recursos e sem meios ficam dias e semanas sem receberem o producto do seu pesado trabalho.

O regulamento é claro e manda que o pagamento dessas folhas seja feito até o terceiro dia util.

Convinha tambem que o Sr. director suspendesse a ordem que deu para que só sejam recebidas folhas do pessoal pela pagadoria até o meio dia.

Semelhante ordem serve para pretextar a desidia da Contabilidade ou para disfarçar o seu desejo de crear embaraços á actual directoria.

UMA DERROCADA

Ameaçada, uma joven atira-se ao suicidio

O namorado vinga-a baleando o rival

Foi como acabou aquella paixão sinistra — numa derrocada.

Eram tres os protagonistas.

Ella — Alzira Ferreira de Carvalho; lá está em casa, á rua Barão de Bom Retiro 118 A., em estado grave, depois de ingerir um vidro de lysol.

Elle — o Manoel da Silva, carpinteiro, tambem lá está na Santa Casa, mais grave ainda, com as duas balas que lhe metteu no corpo o rival, carteiro de segunda classe, João Freire de Andrade, tendo este fugido.

A policia local apprehendeu o bilhete que Alzira escrevera ao irmão Mario de Carvalho, dizendo que se suicidava para fugir a perseguições de Manoel, visto como gostava de João.

DA PLATEA

As primeiras

«Ingenua Violeta», no Recreio

Afinal, tivemos ante-hontem, no Recreio, a «Ingenua Violeta»...

Afinal, porque a anciedade publica por essa peça era grande e a companhia a annunciou tres vezes, sendo, por varios motivos, obrigada a adiar a sua representação.

O theatro quasi se encheu e o publico estava bem disposto, o que, aliás, acontece sempre para com a companhia Adelina Abranches.

A comedia é um tanto confusa, cheia de asperas passagens, que só com muito boa vontade pódem ser toleradas numa peça que é annunciada como tendo feito grande successo.

«Ingenua Violeta» é tão pura, tão innocente, tão candidamente angelical, que permitte ser beijada por um homem só porque este lhe affirma ser isso uma bella norma social...

E' tão angelicamente candida, que percebe que uma mulher casada tem um amante (apezar desta o negar com energia) só porque notou na adultera um certo calor, ao referir-se a um homem...

E assim, outros contrasensos...

A peça agrada ao publico, embora esses defeitos.

No desempenho, nós nos referiremos primeiro ao Ferreira de Souza, o consciencioso artista, que não desmerece nunca o seu valor.

Foi quem, do principio ao fim, se portou «comm'il faut»... Os outros, bem aqui, mal ali, e alguns, mal ali e aqui.

Aura caiu na graça do publico, e basta rir ou fazer uma caretinha para provocar o riso... Logo, estando em scena, a platéa ha de rir por força... E assim ella sente-se no direito de dar feição diversa aos papeis que lhe distribuem...

O Sr. Azevedo, é que, francamente, parece ter feito um typo muito diverso do que o personagem idealisado pelo autor. Impaciente, sem calma, como que não estando em si, do principio ao fim da peça, o Sr. Azevedo chegou a incommodar o auditorio, que se cançou de vel-o tão agitado...

O Sr. Sacramento tambem não foi lá para que digamos.

Grijó deu bastante graça a um pequeno papel que lhe coube na peça.

A Sra. Adelina devia ter ficado com a parte de Laura Fernandes e vice-versa, e tambem os Srs. Ferreira de Souza e Sacramento deviam ter trocado os seus papeis.

Ora, a peça não sendo optima, o desempenho não tendo sido bom, e a distribuição mal feita, o natural é que o espectaculo de hontem não tivesse agradado. Mas o publico, entretanto, pareceu achar aquillo tão bom, tão direitinho, que nós, francamente, ficámos em serios apuros para dar esta ligeira chronica da primeira da «Ingenua Violeta».

E para evitar cair no desagrado do publico, diremos que, a julgar pelo seu proceder, hontem, no Recreio, a peça agradou muitissimo...

E... nada mais.

Noticias

Um festival no Trianon

A «matinée» promovida pelo Centro Paulista, e a realisar-se segunda-feira proxima, no Trianon, em beneficio de Baptista Cepellos, está despertando o mais vivo interesse em nossas rodas intellectuaes e artisticas.

No programma está incluido o 2º acto da peça biblica de Cepellos, «Maria Magdalena», cujo successo foi constatado em dias da ultima semana santa, quando levada á scena no Trianon.

Homens de letras e artistas vão tomar parte no festival. Emma de Souza, Luciña Péres, Sarah Nobre, Carlos Abreu, Antonia Silva e outros dirão versos inéditos do notavel poeta paulista e interessantes monologos.

O festival de amanhã no Apollo

E' amanhã que se realisa no theatro Apollo a festa de Maria Lina.

E' um acontecimento artistico.

A «Grão de bico», de Bastos Tigre, volta de novo á scena, em «première», e em uma unica representação — «A commissão dos cinco», «revuette» de Rego Barros, inteiramente desconhecida do nosso publico e de palpitante actualidade.

A interessante actriz patricia nos apresentará alguns numeros de dansa inteiramente novos.

Maria Lina, a graciosa estrella do Apollo

O «intermezzo» está organisado com elementos variadissimos. Nelle tomarão parte: Rosario Guerrero, celebre bailarina de Paris; Suzana Castera, Los Monteritos, dansarinos gitanos; Carmen del Pilar, madrilena; Diana de Lys e Nicolleta, interessantes cançonetistas italianas, que, embora afastadas do palco, se apresentarão ao publico por uma gentileza especial; o celebre «cabaretier» Dumanoir, Mimi Pinsonette, Margarida Noris e o caricaturista Blasco.

Ao lado destes elementos ainda se farão applaudir os apreciados actores Alexandre Azevedo e Grijó, do theatro Recreio.

Vae constituir, porém, o «clou» do espectaculo de amanhã no Apollo o apparecimento em scena de Barnt Horta, eximio concertista de violão. Brant Horta é apenas um amador e, além disso, modestissimo.

Forçando seu temperamento retrahido e em homenagem á beneficiada é que elle toma parte no festival.

O programma, como se vê, é interessantissimo e o Apollo vae, por certo, se encher.

A estréa do Circo Europêu

Reabre-se hoje o circo Spinelli, a ampla e conhecida casa de diversões do boulevard São Christovão, com a estréa ali da grande companhia equestre e gymnastica do circo Europeu, que acaba de fazer uma bem succedida «tournée» em Buenos Aires.

O espectaculo de hoje, que começa ás 20 e meia horas, tem o seguinte programma: Welnchy, assombroso numero dei saltos mortaes; Clara Palevini, travesista e bailarina; Los Perrines, comicos inimitaveis; Fischer, comico musical; Alex e George, gymnasias; Maxoff, equilibrista de salão; Mary Ruiz, dansarina hespanhola; palhaços, «clowns», ea «tonys»; 12 cavallos amestrados, etc.

—— Chegou hontem de Petropolis, onde esteve trabalhando, no theatro Xavier, a companhia nacional de operetas e revistas do theatro São José, que, parece, vae fazer uma temporada em Nictheroy.

—— Hoje não ha espectaculo no theatro Apollo, para ensaio geral da revista «Grão de bico».

—— A companhia nacional de comedias «vaudevilles», do Dr. Leopoldo Fróes, se estreará no Pathé no dia 12 do corrente.

—— Espectaculos para hoje: Recreio, «Ingenua Violeta»; Republica, «E' Ella!...»; Trianon, «O mensageiro da paz» e «Homens perigosos»; São Pedro, «Ai... Filomena»; Carlos Gomes, variado; São José, «Pão, pão... Queijo, queijo»; Circo Spinelli, variado.

O famoso quadro do Deposito Publico

A reproducção não podia ser uma copia photographica

Procurou-nos hoje o Sr. Eduardo Alves Cypriano, filho do Sr. D. L. Cypriano, autor do quadro encontrado no Deposito Publico, e de que já nos temos occupado.

Disse-nos o Sr. Eduardo Cypriano que o trabalho de seu pae não póde ser uma reproducção photographica colorida, pois foi executado sobre uma placa de marfim e naquella época (ha sessenta e tantos annos), a photographia não estava tão desenvolvida que permittisse sensibilisar o marfim para sobre elle ser executada uma reproducção por meio da objectiva.

O autor do quadro morreu ha 45 annos e o seu trabalho veiu da ilha da Madeira em 1848, ha, portanto, 67 annos.

Uma mulher gravemente queimada

Explosão de agua raz

Quando transportava, em sua residencia, á rua do Bispo n. 101, a preta Idalina Ramos uma lata de agua-raz, levando á mão esquerda uma vela accesa, foi victima de uma explosão, ficando gravemente queimada.

O facto passou-se á noite. Idalina, que tem 30 annos, e brasileira, levava o inflammavel para um compartimento da casa, onde seu marido, Gregorio José Ramos, que é encerador de assoalhos, preparava cêra.

Gregorio, correndo em soccorro de sua mulher, queimou-se tambem na mão e no pé.

A pobre mulher, depois de medicada, foi removida em estado grave para a Santa Casa.

As queimaduras do homem não têm gravidade.

A Caixa Beneficente do Corpo de Bombeiros

Porque se deve salval-a do bote preparado

(CONTINUAÇÃO)

Os interessados, comtudo, lamentavelmente se esqueceram de estudar até que ponto é legitima a interferencia do governo nas questões que digam respeito á economia da Caixa exclusivamente.

Deixamos claros os meios e o objecto de sua fundação: a convite do ministro da Agricultura, a que nesse tempo estava subordinado o Corpo, as companhias de seguro convieram em doar a importancia de 20:000$, necessaria á sua installação e funccionamento. O Estado não concorreu com um ceitil e, de então em deante, o patrimonio cresceu com o producto das joias e contribuições, donativos, beneficios, etc., tudo, portanto, estranho aos dinheiros do Thesouro.

Era muito natural que, naquella época, consentindo o governo que se organisasse essa sociedade numa corporação militarisada, embora com fins humanitarios, reservasse para si a pequena parcella de fiscalisação, que em verdade lhe cabe, intercallando para tanto no regulamento do Corpo, os estatutos da Caixa. Demais, isso tornava-se necessario para cohonestar a «entrada forçada das praças de pret» e para sanccionar o desconto, «em folhas officiaes de pagamento», das joias e contribuições, além das multas impostas por faltas disciplinares, que para o peculio revertiam.

Esta ultima fonte de receita só foi abolida, por cruel e por attingir sómente aos socios «praças de pret», em 1907, graças á influencia nefasta dos officiaes do Exercito, na administração do Corpo.

O facto de fazerem parte do regulamento os estatutos da Beneficente tem fundada explicação no apoio official para os descontos em folha (art. 241) e em não haver direito de opção para a entrada das praças de pret (art. 221, paragrapho unico).

A fiscalisação do governo, segundo a letra das prescripções regulamentares, a pouco se limita: — exame dos balancetes semestraes enviados com a demonstração do movimento dos dinheiros, justificação das pensões concedidas, natureza e importancias, das que cairem em commisso, assignalados os motivos (art. 238): a resolver os casos de desaccordo nas deliberações do conselho desde que haja appellação (art. 245); por ultimo, á permittir ou não a alienação de titulos pertencentes á Caixa (art. 240).

Resalta á simples leitura que o patrocinio governamental é todo elle no sentido de resguardar a applicação do peculio e dos rendimentos; versa exclusivamente sobre o emprego dos dinheiros, cabendo ao conselho administrativo deliberar sobre a economia interna da sociedade, administrar-lhe os bens, regular as pensões, prever a prosperidade dos negocios, resolver em summa, quaesquer casos que affectem os interesses dos associados. E grande responsabilidade lhe vae nisso, pois os estatutos bem esclarecem que o conselho será solidario nas faltas commettidas com a gerencia dos dinheiros da Caixa e por elles responderá perante os «tribunaes competentes», além das penas impostas pelo Ministerio da Justiça (artigo 246).

(Continua)

Com o director dos Correios

Irregularidades e mais irregularidades

O Dr. Camillo Soares, director geral dos Correios, precisa tomar uma providencia energica contra os constantes abusos verificados na expedição postal da repartição a seu cargo.

Diariamente recebemos queixas do publico contra o desvio de objectos e até de cartas registadas e manuscriptos que trafegam pelo nosso Correio.

Agora é a poetisa Laura da Fonseca e Silva, que appella para nós. E pelo seguinte: tendo essa nossa distincta patricia incumbido o Dr. Luiz Cintra de imprimir um seu livro de versos, esse cavalheiro diariamente, envia-lhe da rua Benjamin Constant, onde reside, para a rua do Marquez, em Botafogo, as provas impressas das poesias do livro a imprimir.

Pois bem, essas provas não chegam a seu destino, ha muitos dias!

Os involucros das provas chegam á residencia da poetisa Laura da Fonseca e Silva, completamente vasios!....

E' edificante, pois não, Sr. Camillo Soares?

A GUERRA

TELEGRAMMAS DA Agencia Americana

NOVA YORK, 6 — Radiogrammas procedentes de Berlim annunciam que as forças inglezas que occupavam a região a éste de Ypres, foram batidas pelos allemães, soffrendo grandes perdas.

As tropas allemãs occuparam as herdades Vanhsale, Eksternest, Hetpappetke Park e Boren Thage, que tomaram aos inglezes, após renhidos combates.

NOVA YORK, 6 — O "Berliner Tageblatt" annuncia que as forças allemãs tomaram a cidade de Gorlice, na Galicia, e que após um energico bombardeio, conseguiram romper a ala meridional das forças russas, cuja linha de frente tinha uma extensão de 22 kilometros.

LONDRES, 6 — Está confirmada a noticia de terem os allemães conseguido se apoderar, apezar de tenaz resistencia que lhe oppuzeram as forças inglezas, da collina 60, na região de Ypres.

LONDRES, 6 — Segundo um communicado official, os submarinos allemães metteram a pique, na ultima segunda-feira, os seguintes barcos de pesca: *Coquette, White Bob, Hector, Vizlande, Progress, Norahe, Rugby e Uxbridge*.

Grande parte dos homens que tripulavam esses barcos, foi salva, não sendo ainda conhecido com exactidão, o numero dos que pereceram afogados.

AMSTERDAM, 6 — Telegrammas de Pekin annunciam que reina forte agitação naquella capital, por motivo do "ultimatum" enviado pelo Japão ao governo chinez. O povo mostra-se profundamente irritado contra os japonezes e inglezes, como tambem contra o governo, que é accusado de fraqueza.

Nas ruas daquella capital, têm sido distribuidos com grande profusão pasquins revolucionarios, que accusam o presidente Yuan Shi-Kai de trair a Republica.

As legações da Grã-Bretanha e do Japão estão guardadas por fortes destacamentos de tropas.

Receia-se que a irritação popular degenere em franca revolução.

AMSTERDAM, 6 — Annuncia-se que o general allemão Hugo von Seydewitz morreu em combate, numa das batalhas ultimamente travadas na linha de frente oriental.

Novos methodos de "avaçar"

Na delegacia do 12º districto queixaram-se Jeronymo da Costa Baptista, Joaquim da Costa Teixeira e Max Hopf de que haviam sido victimas de um «chantage» de Tancredo Gama, companheiro do celebre Birata Moysés, tendo sido lesados em 400$ cada um.

A policia abriu inquerito e effectuou a prisão de Tancredo.

FACTOS DE TODOS OS DIAS

FURTO — Por ter sido furtado, queixou-se ás autoridades policiaes do 11º districto o Sr. Antonio Cardoso Junior, residente á rua General Caldwell n. 160.

O Sr. Cardoso accusa como ladrão o hespanhol Alexandre Portella, que se acha foragido.

Portella carregou com dous anneis de ouro e brilhantes e duzentos mil réis em dinheiro.

Um agente numerado está no encalço do larapio.

QUIZ MANTER A ORDEM E APANHOU — Rondava á rua General Caldwell o guarda civil n. 975.

Na porta da casa de commodos de numero 76 estavam varios individuos que promoviam desordem.

Entre elles estavam Manoel Coelho Felippe e Feippe Coelho, conhecidos desordeiros, que não concordaram com uma admoestação do guarda e entraram a cebordoal-o.

Vieram mais guardas e os valentes foram levados para o 14º districto policial, em cujo xadrez foram recolhidos.

O guarda, que ficou ligeiramente ferido no rosto voltou para o posto a rondar.

Quando furtavam os encanamentos do predio n. 295 da rua Itapirú, actualmente desalugado, foram presos em flagrante os ladrões Manoel Dias e Herculino Jorge.

Ambos foram levados para a delegacia do 9.º districto policial, em cujo xadrez estão recolhidos.

SO' POR SUSPEITA — Manoel Martins Castro e José Soares foram presos na rua Itapirú, quando suspeitamente procuravam vender umas latas de paio.

Levados para o 9.º districto policial não souberam explicar a procedencia daquella mercadoria e por isso foram mettidos no xadrez.

SPORTS

Corridas

As penalidades do Jockey Club

Pensando absolutamente como nós, a integra directoria do Jockey-Club encontrou irregularidades nas corridas de Parade e Soneto.

Ricardo Cruz, que montava aquella, já foi punido, com a suspensão por uma corrida, e Domingos Ferreira, que montou este, foi chamado á secretaria para depor numa rigorosa syndicancia que está aberta.

Contrariamente ao nosso modo de entender sobre a corrida de Soneto, appareceram já os argumentos da inamovivel honestidade de Domingos Ferreira, para provar a lisura da mesma corrida. No nosso modo de ver, entretanto, os que assim proclamam a seriedade do profissional brasileiro, seriedade que nestas columnas por varias vezes temos salientado, devem ser os primeiros a querer a syndicancia.

Quando um homem de passado cheio de honestidade se vê accusado de um crime, elle deve ser o primeiro a querer provar, por um inquerito sério, a sem razão dessa accusação, a querer manter o respeito do seu nome e do seu passado. Isto é o que devem querer, tambem, o jockey Domingos Ferreira e os seus incondicionaes defensores.

Nós, que nunca nos alistamos no grupo dos chamados "domingruistas", nem naquelle dos que lhe são adversos, mas que só visamos a seriedade do nosso turf, é que não podemos deixar de applaudir a syndicancia da directoria do Jockey-Club sobre a corrida de Soneto, que nos pareceu esquisita.

Entretanto a directoria do Jockey-Club, após a syndicancia julgou não possivel de pena o jockey Domingos Ferreira. Tanto melhor para elle porque a sua reputação não soffreu arranhões.

Football

Villa Isabel

Em additamento a uma local inserta hoje em um matutino sobre a ida do Villa Isabel a São Paulo, podemos affirmar que é este o proposito da guapa rapaziada do club acima.

Seu presidente, o estimado A. Silvares, já endereçou á Associação Paulista uma carta "expressa" a respeito.

E' possivel mesmo que o glorioso club embarque a 12 deste mez e esteja a 13, dia feriado, na capital paulista, onde se baterá com um dos clubs filiados á Associação.

O Villa Isabel espera apenas a resposta de S. Paulo.

Noticiario

Ficou assim formado o programma com que o Derby-Club realisará no proximo domingo a sua 9ª corrida:

Pareo "Extra" — Scamp, King's Star, Buenos Aires, Nabla.

Pareo "Cosmos" — All Right, D. Rozo, Alcazar, Barcelona, Joliette, Juron, Alarife, Mina de Ouro.

Pareo "Progresso" — Dictadura, Diamant, Cherim, Canopus.

Pareo "7 de Setembro" — Zingaro, 40 kilos; Flamengo, 47; Voltige, 55; Mogy Guassú, 49; Biscuí, 47.

Pareo "Dr. Frontin" — Ornatus, 53 kilos; Orange, 51; Voltige, 53; Quero-Quero, 53.

Pareo "Itamaraty" — Durian, Parade, Candida.

Pareo "Grande Premio Initium" 5:000$ — 1.600 metros — Espoleta, Estilbaço, Caboela, Invernice, Energica, Estilleie, Piá, Elsah, Guanabá, Guaporé, Mysterioso.

— M. Michaels e D. Suarez, chamados á secretaria do Jockey-Club, compareceram hontem, sendo fortemente admoestados e avisados de que castigo caso reincidam.

— D. Ferreira e David Croft, chamados tambem á secretaria para explicações sobre a corrida dos seus pilotados, Soneto e Make Money, e os "entraineurs" destes animaes, C. Torres e A. Teixeira, estiveram na secretaria do prado Fluminense, onde se justificaram, satisfazendo plenamente á directoria, as suas desculpas.

JOSE' JUSTO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. coronel Alexandre Dyot Fontenelle.

O academico Julio de Mello e Souza, irmão do nosso collega d'«O Imparcial», Dr. Mello e Souza.

O Sr. Orencio Coutinho Tinoco, negociante nesta praça.

Mlle. Maria Mendes Lima.

O Sr. Manoel Visconti, proprietario do hotel Itamaraty, no Alto da Tijuca.

O Sr. Dr. Aarão Reis.

O Sr. Dr. Eunes de Souza, director da Casa da Moeda.

— Faz annos hoje a senhorita Rosa Dutra, cunhada do Sr. João Lebrão, socio da confeitaria Colombo.

— Passou hontem a data do anniversario natalicio do menino Cyro, filho do Sr. Clovis Assumpção, commissario do 8º districto policial, e da Exma. Sra. D. Thereza Jesus e Albuquerque Assumpção, irmã do nosso companheiro de redacção Dr. Mauricio de Medeiros.

— Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Maria Ferreira Alcantara, esposa do Sr. Vicente Ferreira Alcantara, tenente do Corpo de Bombeiros.

— Fez annos hontem o pequeno Oscar, filho do Sr. Amadeu Alves, e neto do Sr. Bernardino Gonçalves Rodrigues, socio da firma Gonçalves, Zenha & C.

CASAMENTOS

O Sr. Dr. Carlos Castepolggi da Rocha Braga, clinico nesta capital, contratou casamento com Mlle. Odette Régal, filha do Sr. Francisco Régal, antigo negociante.

Os noivos e suas familias, muito relacionadas na nossa sociedade, têm recebido muitos cumprimentos.

— Na residencia do Sr. Custodio José de Aguiar, á rua Paraná, realizou-se o consorcio de sua enteada, Mlle. Olga Martins da Costa, com o nosso companheiro de trabalho, Celestino Vasques de Freitas.

Foram testemunhas no civil, da noiva, os Srs. capitão Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho e Antonio Alves Martins, e do noivo o Dr. Heitor Lima e Sr. Custodio José de Aguiar.

A cerimonia religiosa effectuou-se na matriz de S. Joaquim, sendo padrinhos os Sr. Arthur Pidiaro e Exma. senhora.

— Realisou hoje na egreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do Sr. Raymundo de Farias, 3º official da Directoria Geral dos Correios, com Mlle. Alice Pereira de Souza, filha da Exma. viuva Pereira de Souza.

FESTAS

Faz annos hoje o Sr. Alberto Vianna, um dos proprietarios da «Tencinha de Lisboa», ha pouco inaugurada na avenida Rio Branco e que, em tão poucos dias, conta já com uma freguezia numerosa. Por esse motivo o Sr. Vianna offerece á 1 hora, uma isca com «elas» á imprensa e aos seus amigos.

BODAS DE PRATA

Completaram hontem 25 annos de casados os Srs. Torquato Antunes dos Santos, empregado da Associação Commercial, e sua senhora, D. Cidalha Antunes dos Santos.

Commemorando esse acontecimento, os filhos do casal fizeram celebrar uma missa na matriz da Gloria, e á noite o Sr. e a Sra. Antunes dos Santos receberam as pessoas de suas relações.

RESTABELECIMENTO

Acha-se completamente restabelecido da enfermidade de que foi acommettido o tenente da Marinha João Marques Filho.

CONFERENCIAS

No Circulo Catholico iniciará hoje á noite uma serie de conferencias scientifico-religiosas o Revmo. padre e orador sacro Dr. João Gualberto do Amaral.

VIAJANTES

Regressou hontem do Maranhão o Sr. Dr. Antonio de Castro Pereira Rego, ex-presidente da assembléa maranhense.

Foram recebel-o á bordo do «Ceará» muitos de seus amigos, conterraneos e admiradores.

— Chega amanhã, de Caxambu', onde foi buscar sua Exma. esposa, que ali se achava em tratamento, o Sr. Dr. Rivadavia Corrêa, prefeito municipal. Mme. Rivadavia Corrêa regressa completamente restabelecida da grave enfermidade que a detivera no leito por largos dias. Os amigos e admiradores da Sra. e Sr. Rivadavia Corrêa pretendem por esse motivo fazer-lhes festiva recepção na «gare» da Central, onde deve o conhecido casal chegar ás 10 e meia horas de amanhã.

ENFERMOS

Acha-se enfermo o coronel José Lascasas, que foi victima de um accidente no Club de Engenharia.

Por esse motivo, o enfermo tem recebido innumeras visitas de seus amigos.

PELAS ESCOLAS

Os bacharelandos da Faculdade de Direito desta capital, em eleição hontem realisada, escolheram para paranympho da sua turma, o professor Dr. Viveiros de Castro, e para orador official o bacharelando Michelet Narrino.

— Depois de ter prestado todos os exames preparatorios, matriculou-se no 1º anno da Escola de Odontologia, o Sr. Zacharias Motta, escripturario da Compagnie du Port de Rio de Janeiro.

— Foi hontem approvado com distincção em todas as cadeiras do 5º anno, da nossa Faculdade de Medicina, o talentoso academico Ernesto Thibau Junior.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

A familia do 2º tenente Franklin Barbosa Lima, do 58º batalhão de caçadores, que esteve sete mezes no Contestado, pelo seu feliz regresso, manda resar missa em acção de graças, amanhã, ás 10 horas, no altar de São Geraldo, na egreja do Espirito Santo.

— Amanhã, ás 9 horas, será resada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa, por alma do Sr. José da Rocha Teixeira, nosso companheiro, encarregado da distribuição da folha.

— Parentes e amigos de Francisco Vilmar fazem celebrar, amanhã, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, missa de setimo dia do seu fallecimento.

MISSAS

Na egreja do Carmo, celebra-se amanhã, ás 9 horas, a missa de 30º dia por alma de D. Maria Cancada Brandão, esposa do Sr. Jacintho Gomes Brandão Junior, official da Directoria Geral dos Correios.

QUEM PERDEU ?

O Sr. José Antonio Rodrigues achou um guarda-chuva, que nos trouxe para que o restituamos ao dono.

ANNUNCIOS

Hercilia Medalha Scola

Carlos Scola, e filhos Adelaido Medalha, Francisco Medalha e familia agradecem penhorados a todos os parentes e amigos que velaram e acompanharam os restos mortaes de sua prezada esposa, irmã, mãe, e filhos, HERCILIA MEDALHA SCOLA, e communicam que amanhã, sexta-feira, 7 do corrente, mandam celebrar a missa de setimo dia pelo seu passamento, ás 9 1/2 horas, na matriz de Sant'Anna.

SIM!

Todos annunciam, todos fazem reclame, mas de facto quem vende mais barato são os grandes armazens

DA

A' FORTUNA

SUCCESSO !

Enxovaes completos para noivas a 42$, 70$, 85$, 100$, 130$, 150$ e 240$000

Variado e escolhido sortimento de enxovaes para baptisados

Grandes lotes de tecidos desde $300 o metro

MILHARES de ternos para meninos, desde 2$800

PROPAGANDA !

Ternos de casimira ingleza no rigor da moda a 32$000

Ternos de legitimo tussor de linho a 26$000

Grandioso sortimento de roupas brancas para homens, senhoras e creanças

Morins, cretones, atoalhados e colchas sempre em grande escala

GRANDES OFFICINAS DE COSTURAS

PREÇO FIXO

TODOS

A' FORTUNA

Praça Onze de Junho

UNGUENTO HEROICO

Rivalisa com todos os preparados conhecidos, dando cura certa e radical a todas as molestias da pelle, como sejam:

Panaricio, Eczema, Erysipela, Unheiros, Queimaduras, Fistulas, Callos arruinados, Hemorrhoidas, Tumores cancerosos, Cancro syphilitico e Feridas em geral, por mais antigas que sejam. Contra a *Gangrena* o Unguento Heroico é infallivel, o uso deste remedio evita a mesma e a cura é certa.

Remedio puramente vegetal.—Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica. Illustres clinicos desta capital attestam a sua efficacia. A' venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias.

Depositos: Granado & Comp. Drogaria Berrine, Casa Hubr, Pharmacia Orlando Rangel, Drogaria Pacheco, Granado & Filhos E. Legey & Comp. Rua General Camara n. 117.

MOVEIS

Casa do Julio

A MAIS BARATEIRA

Vendem-se, alugam-se guarnições completas para salas de visitas, jantar e dormitorios. Vendem-se dormitorios a 500$000 e 570$000 e assim successivamente salas de jantar a 600$000 e 650$000, e completo sortimento de peças avulsas como sejam toilettes de louça, serviços de agate e grande sortimento de tapetes e capachos.

Avenida Mem de Sá n. 34

TELEPHONE 1.178 - CENTRAL

SEVERINO AUGUSTO PEREIRA

THEATRO REPUBLICA

AVENIDA GOMES FREIRE, 82

Companhia de operetas e revistas—Direcção de Alvaro Colás—Director de scena e ensaiador, o actor João Colás—Maestros ensaiador e concertador, Francisco Nunes e Agostinho de Gouvêa.

HOJE — HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4

Os espectaculos mais proprios para familias. A peça preferida do publico

A luxuosa revista de Alvaro Colás, musica da maestrina Francisca Gonzaga

E'ELLE!...

Graça sem pornographia—A ultima palavra sobre «mise-en-scène»—Riqueza, luxo e esplendor—Musica genuinamente nacional — Retumbante successo.

Brilhante desempenho pelo bem organisado elenco desta companhia.

PREÇOS DE CINEMA

Amanhã e todas as noites — Domingo, «matinée»—E' ELLE!...

TRIANON

Direcção artistica do Dr. Christiano de Souza

Elegante e numerosa sociedade applaudiu a magnifica comedia

O MENSAGEIRO DA PAZ

Traducção do Dr. Christiano de Souza

— E —

HOMENS PERIGOSOS

Farça de Gastão Tojeiro

Hoje mais dous espectaculos ás 7 3|4 e 9 1|2.

DOMINANDO O COMMERCIO

A VICTORIA UNIVERSAL

Contra as suas regras de negociar, porém forçada pelo momento angustioso que atravessa a nossa praça, dá começo

HOJE--Pela 1ª vez--**HOJE**

ao mais estrondoso e verdadeiro queima observado nesta capital em todos os artigos para homens e senhoras

AO POVO E A SUA FREGUEZIA EM GERAL

A REALIDADE !!

ARTIGOS DE SENHORAS

Artigo	Preço
Camisas para senhoras, desde	$800
Corpinhos bordados, a começar de	1$200
Calças artigo chic, verdadeiro reclame, desde	2$500
Toalhas grandes para banho	1$800
Lençoes felpudos para banho, desde	2$400
Sortimento sem egual em morins, peça desde	3$200

UM ASSOMBRO !!

EM ARTIGOS DE CAMA E MESA

Artigo	Preço
Cabertores fantasia, artigo bom	2$000
Colchas de fustão superior, desde	6$000
Cretone em todas as larguras	1$200
Colchas, artigo fantasia	2$500
Lençoes de cretone a começar de	2$500
Atoalhados adamascados em cores a	1$400
Guardanapos, artigo superior, duzia	3$500

ARTIGOS PARA HOMENS

PREÇOS SEM EXEMPLO

Collarinhos diversos, preços de pasmar, desde 1$000 a duzia

Punhos em feitios differentes 3 pares por 3$500

Pode-se duvidar, porém é verdade !!

Artigo	Preço
Uma gravata de seda, nossa maior reclame	$300
Gravatas francezas, pura seda	1$500
Camisas para foot-ball, diversas cores	2$000
Meias grandes e variado sortimento em cores, duzia	3$200

Um grande lote de camisas americanas em cores lisas a 4$, e outras qualidades ao preço de 2$000

Meia duzia de superiores lenços por 1$400

Colossal sortimento em todos os tamanhos e marcas, a começar de 1$000

Um completo sortimento em terninhos de roupa para creanças desde 2$500

Rogamos a vossa pessoa certificar-se do que affirmamos, indo á

21, RUA DA CARIOCA, 21

(Em frente ao Mercado das Flores)

Brindes a escolher a todas as pessoas que fizerem compras acima de 20 mil réis

Campestre

Amanhã ao almoço:
Mayonaise de garaupa
Vatapa' a' bahiana
Especial badejo assado com camarão

Ao jantar:
Peixada e bacalhoada assada nas brasas
Vinhos branco e tinto espumante em botijas de Anadia
Presuntos e salpicões de Lamego, Queijos da serra da Estrella.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, teleph. 994, Central.

LOTERIA DA CANDELARIA

Segunda-feira

10:000$000

Só jogam 4.000 bilhetes

Avenida Rio Branco, 59

CHEGARAM

Os fogões economicos a kerozene. Fervem um litro dagua em tres minutos.

Rua Sete de Setembro n. 161

Telephone 4.850 C.

Lavanderie Parisienne

Proprietaria: Marthe Lavrut, rua Ypiranga n. 65 Laranjeiras. Telephone sul 1.024.

Depositos, Galeria Cruzeiro e praça da Republica n. 213. Especialidade em Collarinhos, Camisas de gomma e Punhos. Toda a pessôa de tratamento deve lavar e engommar sua roupa nesta Lavanderia, que é modelada pelas melhores de Paris.

Restaurante e Pensão Arriaga

LARGO DO ROSARIO, 22, sob. antigo largo da Sé, Telephone, 3.035, Norte.

Aberto até ás 9 horas da noite.

Recebem-se pensionistas á mesa, mensalidade 55$, a domicilio 65$000. Preparam-se petisqueiras á portugueza. Refeições avulsas e variadas a 1$000, tem diariamente um prato do dia especialidade da casa.

Servido por moças, asseio e limpeza.

Vinhos recebidos directamente. Proprietario M. Martins.

A FIDALGA

E' a primeira casa de petisqueiras do Rio

A unica que recebe peixe fresco a todo momento, e o que ha de mais fino em caças carnes brancas, legumes de S. Paulo e superiores frutas. Importação directa dos melhores vinhos de mesa.

81---RUA S. JOSE'---81

proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco

Telephone 4.513

CENTRAL

Centro dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Convido todos os socios quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 7 do corrente, ás 20 horas.

Ordem do dia: Interesses sociaes. Rio de Janeiro, 7 de maio de 1915.—O presidente da assembléa *Rodolpho Julio Ferreira.*

CRUZEIRO DO SUL

Companhia Nacional de Seguros de Vida e Contra Accidentes

SÉDE

Rua da Quitanda, 120

1º andar

Recebi da Companhia Nacional de Seguros de Vida CRUZEIRO DO SUL, por intermedio de seu agente geral neste Estado, Sr. Gustav Livonius, Porto Alegre, a quantia de 8.000$000 (oito contos de réis), valor correspondente a um seguro de vida feito por Emil Joseph O. Leubach, representado pelas apolices numeros 1.651/2 e vencido em consequencia do fallecimento.

Declaro pelo presente que dou plena quitação, na presença das duas testemunhas abaixo, á referida Companhia, que fica exonerada de toda e qualquer responsabilidade inherente ao supra mencionado seguro, que fica annullado para todos os effeitos.

Firmo em duplicata o presente recibo.

Porto Alegre, em 9 de abril de 1915. —(Assig.) *Mina Ise Leubach.*

Como testemunhas: Carlos Gleisner e Arno Keller.

(Firmas reconhecidas pelo notario Octaviano Gonçalves.

Porto Alegre, 9 de abril de 1915.—Illmo. Sr. Gustav Livonius, dignissimo agente geral da Companhia Nacional de Seguros CRUZEIRO DO SUL, nesta cidade.

Penhoradissima para com a Companhia CRUZEIRO DO SUL, da qual sois digno representante, pela maneira solicita com que procedestes na liquidação do seguro de vida do meu finado filho Emil Joseph Oscar Leubach, sinistro das apolices ns. 1.651/2, no valor de 8.000$000, faço publico o meu reconhecimento á Companhia CRUZEIRO DO SUL, assim como a V. S., pelo interesse tomado na referida liquidação, pois demonstraes, mais uma vez que não tomaes em consideração unicamente os interesses da dignissima Companhia que representaes, mas sim tambem os dos vossos segurados.

A seriedade e solicitude com que foi feita esta liquidação, ao cabo de—3 DIAS APENAS—são as provas mais evidentes do modo lisonjeiro com que attendem a CRUZEIRO DO SUL e V. S. aos seus contratos, fazendo jús á recommendação do publico.

Ao vosso inteiro dispôr, subscrevo-me vossa criada agradecida—*Mina Ise Leubach.*

ARTIGOS DO NORTE

Bar Flora

A casa que tem mais completo sortimento

Recebemos pelo "Ceara". **Magnificas Tartarugas**, Assahy, Abricot (fruta), Capuassu (fruta), Jabutys, Mussuans, Pirarucú castanhas do Para', e todo o variado sortimento destas especialidades em que temos incontestavelmente primazia.

Vinho do Rio Grande 3 Coroas 25 garrafas 9$000. Manteiga Mineira superior kilo 2$500, Compotas do Rio Grande lata 900 Goiabadas, conservas, Requeijão fresco e do Sertão e a legitima carne do Sol kilo 2 000. Prevenimos aos nossos estimaveis freguezes que apezar de sermos a unica casa que recebeu Tartarugas, estamos vendendo por preços razoaveis.

Verifiquem a nossa incomparavel installação e colossal sortimento

16 RUA DA CARIOCA 16

Proximo á Travessa Flora

Telephone 3.097, Central

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1|2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

298 — 28

20:000$000

Por 1$600, em meios

Depois de amanhã

A's 3 horas da tarde

300 — 17

100:000$000

Por 8$000, em decimos

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos aos descontos de 5 %. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor numero 94, Caixa do Correio numero 817, Teleg. Lusvel, e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do becco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

Compra-se barato

Criação de raça

Leghorn branco americano, Orpington amarello, branco e preto, para tratar com A Carmo nesta redacção ou á rua General Roca 102, Fabrica

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

TELEPHONE N. 994

Para cinema ou cervejaria

Vende-se um transformador triphase, fabricante José Bento, unico modelo aceito pela Light, para ligação da lanterna cinematographica em substituição do motor e dynamo. Carta nesta redacção a G. F.

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

Companhia dramatica portugueza — A. Abranches e A. Azevedo

HOJE — HOJE

A's 9 em ponto

Representação da engraçadissima comedia ingleza, em tres actos, de autor desconhecido, traducção do Dr. Henriques da Silva

A INGENUA VIOLETA

de exito mundial, tendo dado em Nova York 800 representações

Brilhantissimo desempenho por parte de todos os artistas—Scenarios novos.

As toilettes das actrizes Adelina e Aura Abranches foram confeccionadas nos ateliers de Mme. Josette Martin, em Lisboa.

Peça alegre para familias. Tres horas de continuas gargalhadas!

Amanhã — Primeira representação da celebre peça em um acto — UMA ANECDOTA e A INGENUA VIOLETA.

A seguir, a comedia espanhola de grande exito—GENIO ALEGRE.

THEATRO S. JOSE'

Empresa Paschoal Segreto

A's 7 3|4 e 9 3|4

REVISTA

Pão-pão Queijo-queijo

O TIM-TIM BRASILEIRO

Esta semana, a revista

SI EU FOSSE COMO TU

(Deixem-na ir...)

CIRCO SPINELLI

Grande companhia equestre e gymnastica do CIRCO EUROPEU

Empresa Oliveira & C. Direcção artistica A. Fischer

HOJE — HOJE

Quinta-feira, 6 de maio de 1915

A GRANDE NOVIDADE DO DIA

Inauguração da temporada equestre de 1915—Estréa da companhia. Será apresentada ao publico a mais importante «troupe» que tem visitado esta capital

WEHNELLY

(Jumping act). Assombroso numero de saltos mortaes, ainda não vistos até ao presente pelo nosso publico. Um verdadeiro assombro!

CLARA BALEVINI

que vem batendo o «record» de Trapesista Mundial e bailarina

Los Pierrines, comicos inimitaveis; Alex e George, gymnastas inimitaveis; M. Fischer, comico musical; Maroff, Equilibrista de salão; Mary Rois dansas hespanholas.

12—cavallos em liberdade—12

6 Palhaços, clowns e Tonys 6—Os verdadeiros REIS DO RISO.

Preços das entradas—Cadeiras A e B, 3$; cadeiras C, 2$; entrada geral, 1$000.

Amanhã, funcção variada—Grandes novidades. Domingo, «matinée» infantil, ás 2 1|2 da tarde, entrando gratis ás creanças menores de dez annos, que forem acompanhadas de suas familias.